DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 289 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: **CARLOS LYRA FILHO.**
Redactor-Chefe: **MANUEL CAETANO.**

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 70 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 . . . . . . 6$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

● Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

Diversões hoje:

IDEAL. — "Moreninha", primeira concepção cinematographica brasileira, apanhada do popular romance do patricio J. M. Macedo. Trabalho em 8 partes em que toma parte Martins Veiga.

ROYAL. — "Eva" ou "A carta perfumada", drama em 7 partes de Nordisk. Protagonista Clara Wielk.

Pathé — "Panther", em 6 actos.

Victoria —"Pelo teu amor.. minha vida" ou "A invasão da Belgica," drama em 6 partes de conhecida fabrica italiana, no qual são figuras sallentes Leda Gys e Mario Bonard.

Popular — Inimigos mirtaes, drama em 4 actos de Nordisk, "O guarda-chuva", comedia de Nordisk e "Veneza e o grande canal", natural.

Olympia — "Suborno", 11ª série — Os especuladores illegaes, "O trust do leite", 1 e 2ª séries de Universal-films e "Vale a pena namorar", comedia da fabrica L. K. O.

Malas maritimas — O Correio expede hoje para: Rio, Santos, Montevidéo e B. Aires, pelo transatlantico francez "Garonna", recebendo objectos para registrar até 9 1|4; impressos e cartas de porte simples para dentro da Republica 9,45 e cartas de porte duplo 10 horas; para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro pelo vapor nacional "Brasil" recebendo objectos para registrar até 12 horas; impressos e cartas de porte simples 13 1|2 e cartas de porte duplo 14,0; para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty; Ceará; Camocim e Amarração, pelo vapor nacional "Pyrineus", recebendo objectos para registrar até 14 horas; impressos e cartas de porte simples 14,30 e cartas de porte duplo 15,0.

Telegrammas retidos — Na repartição central dos telegraphos acham-se os: 2226|10|19, Delmiro: 354021|17, Adelino Machado: 124|18, Abilio Britto e 13|19 F. Dias.

Vapores

A chegar:
"Garonna", de Bordeaux e escala.

A sahir:
"Garonna", para B. Aires e escala.
"Brasil", para Rio e escala e "Pyrineus", amarração e escala.

Pharmacia de promptidão — A' noite de hoje: A "Santos", á rua Marcilio Dias — Antiga Direita, 39, São José.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Alampi & C. Adelino de Sant'Anna, Alvaro Miranda Antonia Mauricéa (d.), Antonio Ribeiro, Alfredo de Britto Carvalho (corinel), Apolonio Peres, A. P. (2 cartas).
C — Carlos de Servi.
F — Felinto Wanderley, F. Boulitreau.
J — João da Costa Lima, João Baptista Costa Pereira, José dos Santos Alves.
P — Padre Severino (um telegramma), Pedro de Alcantara de Barros Wanderley.

PERDIDOS E ACHADOS

Uma bengala de valor com castão de ouro.
Um maço deguias encontrado na rua das Cruzes.
1 chave de cofre.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 59B Telephone 559 — Chamados por escripto.

O POVO NAO QUER
Ninguem quer, emfim,
deixar de comprar bilhetes
Para a loteria de CEM CONTOS
de sabbado, 21 do corrente
(9421).

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO

O caso de Matto Grosso. — RIO, 18 — O Supremo tribunal federal, em sessão de hoje, acceitou a desistencia do pedido de "habeas-corpus" em favor do general Caetano de Albuquerque, governador de Matto Grosso.

—

O caso do Amazonas no Supremo. — RIO, 18 — Na sessão de hoje do Supremo tribunal federal, foi julgado o "habeas-corpus" impetrado pelo cons. Ruy Barbosa e o dr. Clovis Bevilacqua em favor do general Thaumaturgo de Azevedo e do coronel Lima Bacury, para tomarem posse dos cargos de governador e vice-governador do Estado do Amazonas a 1.º de Janeiro de 1917.

O relator do pedido leu uma communicação do sr. Alcantara Bacellar dizendo ter sido o eleito.

Essa communicação trazia appensos diversos documentos para corroborar o allegado.

Terminada a exposição do relator, o dr. Clovis Bevilacqua deu começo á defeza do pedido, dizendo que fazia objecções aos argumentos do relator. Parecia-lhe que o "habeas-corpus" devia ser concedido. Não se podia negar esse remedio da lei para amparar os pacientes.

Analysou depois a distincção entre o pedido que patrocinava e os "habeas-corpus" originarios que o juiz federal concede, procurando demonstrar que o actual fôra pedido para serem cumpridos os anteriores sobre o caso em questão.

Disse que lhe repugnava o lado politico do caso. Lançava a sua vista para os simples aspectos juridicos. Tratava da questão em face do direito constitucional.

O dr. Clovis Bevilacqua, continuando a sua defeza, affirmou que a Constituição do Amazonas, approvada em 1910, só poderia ser reformada 20 annos depois. Ella propria o estatuia.

S. exc. analysou depois a nullidade da disposição invocada e opinou que escapava ao legislativo competencia para se manifestar sobre aquella reforma extemporanea, quando havia um preceito constitucional tão claro e taxativo.

Passando-se á discussão do "habeas-corpus", o ministro dr Oliveira Botelho apresentou a preliminar de que podia ser tomado conhecimento originario pelo Tribunal.

E perguntou:

— Então, só por meio do "habeas-corpus" pode o paciente ter os seus direitos assegurados?

S. exc. entendia que o "habeas-corpus" impetrado envolvia um caso politico, competindo, portanto, ao poder legislativo a sua solução.

Foi esta a opinião seguida, votando, porém, contra os ministros drs. Enéas Galvão, Canuto Saraiva, Sebastião de Lacerda e Guimarães Natal.

—

No Senado. — RIO, 18 — O sr. Alfredo Ellis, fallando na sessão de hoje do Senado disse que havia recebido, acompanhada de um balancete, uma carta do tenente Burlamaqui, que exerceu o commando da policia do Piauhy, na qual expunha o fim dado ao dinheiro que o governo federal havia remettido para auxiliar os flagellados pela secca alli.

Aquelle senador, depois de terminar a leitura da carta, declarou que o referido tenente era um homem serio e honesto.

S. exc. atacou em seguida "as negociatas dos defraudadores dos serviços publicos", que em sua opinião estavam em plena fallencia.

E, continuando o discurso, disse:

"Só a Alfandega do Recife foi incendiada 4 vezes e a de P. Alegre, 3."

O sr. Soares dos Santos dá um aparte, dizendo que aquella ultima alfandega tem dado grandes lucros á nação.

O sr. Ribeiro Gonçalves prometteu fallar amanhã sobre o Piauhy.

Fallou por ultimo o sr. Pires Ferreira, que atacou o projecto de abolição das restricções postas á amnistia concedida aos revoltosos de 1892-1893, sendo aparteado insistentemente pelo sr. João Luiz Alves.

—

Na Camara. — RIO, 18 —Na sessão de hoje da Camara, o deputado sr. Senna de Figueiredo proferio um longo discurso sobre a situação economica e financeira do paiz.

S. exc. criticou as medidas apontadas pelo Congresso e suggerio outras soluções, na sua opinião, mais convenientes.

Em seguida fallou o sr. Octacilio Camará, que apresentou um projecto concedendo aos commissarios de policia que contribuem para o Monte-pio direito á aposentadoria.

Continuou depois a votação do orçamento do ministerio do interior.

O deputado sr. Mauricio de Lacerda, fallando pela ordem, protestou contra o arbitrio da commissão de finanças, que, segundo disse, nada resolve de accordo com a Camara, fazendo unicamente o que o governo quer.

"Quando um deputado toma uma iniciativa qualquer, accrescentou, a commissão logo declara que é ella contraria ao interesse nacional, que no caso é o interesse do governo."

—

O despacho collectivo é transferido. — RIO, 18 — O despacho collectivo foi transferido para amanhã.

—

O scout "Bahia". — RIO, 18 — Da vistoria a que se procedeu no "scout" "Bahia", verificou-se que elle não soffreu nenhum rombo. Simplesmente ha diversas rugosidades no chapeamento do fundo, desde a prôa até a altura da segunda secção de caldeiras. Apresenta uma pequena fenda no pontilhão e vinte arrebites partidos — em diversas costuras.

—

Attingido pela compulsoria. — RIO, 18 — O ministro almirante Alexandrino de Alencar apresentará hoje ao presidente da Republica o decreto da sua reforma pela compulsoria, visto haver attingido a idade legal.

Caso o dr. Wenceslau Braz recuse assignar, o almirante Alexandrino solicitará, em petição, a reforma.

—

No Senado. — RIO, 18 — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Irineu Machado apresentará emendas ao projecto de reforma eleitoral adiando as eleições municipaes d'esta cidade para o segundo domingo de junho de 1917, facilitando a identificação dos eleitores e determinando que possam votar os cidadãos alistados até 10 dias antes do pleito.

—

Em torno da futura presidencia da Republica. — RIO, 18 — Consta que estão sendo reunidos aqui elementos para combater a possivel candidatura dos drs. Lauro Muller e Ruy Barbosa á presidencia da Republica no proximo quadriennio.

Esse combate será posto no terreno da soberania nacional, pois ha receio de que o primeiro se deixe influenciar pelos allemães e o segundo pelos alliados.

—

Reparos do "Imparcial". — RIO, 18 — Em seu numero de hoje, o "Imparcial" censura os drs. Lauro Muller e Souza Dantas, por "abundarem em manifestações extemporaneas sobre a neutralidade brasileira, parecendo quererem subtrahir-se ao prestigio da doutrina do conselheiro Ruy Barbosa, que representa do modo mais intenso e profundo o sentimento nacional."

—

Dois casos "sub judice." RIO, 18 — O Supremo tribunal federal julgará hoje o caso de Matto-Grosso e o "habeas-corpus" impetrado pelo general Thaumaturgo de Azevedo para empossar-se, a 1 de Janeiro proximo, no cargo de governador do Estado do Amazonas.

—

Nova barca-pharol. — RIO, 18 — Segue hoje para o Estado do Pará o patacho "Caravellas", que vae servir de barca-pharol em Bragança.

E' commandado pelo 1.º tenente Magalhães de Almeida e navegará a vela, devendo fazer escala no Recife e no Maranhão.

—

"Rowers" viajantes. — RIO, 18 — Com destino a Belem, aqui embarcaram hoje os "rowers" paraenses, cujo bota-fóra foi muito concorrido.

—

Politica pernambucana. — RIO, 18 — O deputado sr. Fabio Barros affirmou que o general Dantas Barreto não pensa em ser candidato á senatoria estadual d'ahi.

— Dizem alguns jornaes que no "garden party" aqui hontem realisado em homenagem aos governadores do Paraná e de Santa Catharina o dr. José Bezerra e o general Dantas Barreto trocaram demorado abraço.

—

Offerta ao Club naval. —RIO, 18 — O ministro almirante Alexandrino de Alencar offereceu ao Club naval uma estatua de Colombo, bronze que lhe fôra offerecido pelo Lloyd nacional.

—

As medidas economicas do novo governo da Argentina. — B. AIRES, 18 — O presidente sr. Hippolito Irigoyen ordenou o inventario geral dos bens do Estado e prohibiu aos funccionarios publicos a accumulação de funcções — tanto officiaes como particulares.

—

"La Nacion" e as embaixadas especiaes que assistiram á posse do sr. Irigoyen. — BUENOS AIRES, 17 — "La Nacion" publica um artigo editorial commentando a presença das embaixadas dos paizes vizinhos que vieram assistir á ceremonia da posse do sr. Hippolito Irigoyen na presidencia da Republica.

N'esse artigo, diz o mesmo jornal que a essa visita não precedeu convite pessoal, "o que torna ainda mais significativo o comparecimento d'essas brilhantes representações, que trouxeram o concurso espontaneo dos povos amigos aos festejos argentinos."

"Essa prova de sympathia (continua) desvanece sobremodo os nossos sentimentos e captiva a nossa gratidão.

"Emquanto a Europa se degladia tm horrivel conflagração, a America se conserva unida ao serviço dos mais nobres idéaes, cabendo agora á Argentina a honra de reaffirmar os propositos d'esta confraternidade fecunda para todos os paizes que a cultivam."

—

A defeza commercial da Argentina. — BUENOS AIRES, 17 — A repartição da defeza commercial apresentou ao novo ministro da fazenda um memorial sobre as medidas reclamadas pelo commercio argentino.

—

O absyntho na Argentina. — BUENOS AIRES, 17 — A provincia de Buenos Aires solicita a prohibição da importação, venda e fabricação do absintho.

Morre Petirossi. — BUENOS AIRES, 17 — Quando voava esta manhã em Punta Lara, perto de La Plata, de uma altura de 200 metros approximadamente, o aviador paraguayo Silvio Petirossi perdeu o equilibrio, despenhando-se no ar.

A sua morte foi instatanea.

—

Politica pernambucana.—RIO 19 — O "Jornal do Brasil" publica hoje uma conversa que um dos seus redactores teria ouvido, hontem, na Camara, entre um deputado pernambucano e um sulista.

— "Realmente, dizia o representante d'esse Estado, Pernambuco em 1910 encontrava-se em uma situação de ferro. O povo estava em desespero e desalento, sob a pressão do conselheiro Rosa e Silva. O marechal Hermes, ao assumir o governo, deu como que uma esperança de salvação. Parecia que Pernambuco ia resurgir. Henrique Milet, aquella alma spartana de espirito combativo, veio ao Rio e aqui deixou a semente de que deveria nascer a arvore da redempção.

Surgio então a candidatura do general Dantas Barreto. Este como ministro da guerra venceria.

— Venceria mesmo?... (interrompeu o deputado sulista) E no Estado?

— Lá havia já um certo movimento reaccionario ao mando desericionario do conselheiro Rosa. V. bem sabe que Milet reunio em torno de si os elementos marianistas, lucenistas, etc. Mas não confiavamos muito na victoria. Ao contrario. E talvez que, por causa desse movimento, viessemos a soffrer muito mais.

— Ah! mas este estava contra Pinheiro...

— Veio a revolução e Dantas foi ao poder. Respirámos bem. A terra pernambucana toda vibrou. Pouco depois, porem, o homem de Caxangá, senhor já do terreno, chamou tudo a ferros, agrilhoando todos. Foi um verdadeiro horror. E agora? Nós mesmos nos perguntavamos. Tinhamos respirado como á queda da Bastilha, mas cahiamos em seguida em uma peor prisão. Completa foi a desillusão de todos nós. Dantas estava fazendo peor que Rosa. Para quem appellar? Continuavamos a nos interrogar. No tempo de Rosa tudo era feito mais ou menos á sua revelia, nem tudo estava sob as suas vistas.

Muito ao contrario d'isso no governo de Dantas. Foi sob a responsabilidade do ex-governador — cuja palavra era de tamanha aspereza que o então secretario do interior, homem idoso e considerado, sentia tremores em approximar-se d'elle — que se empastelou o "Diario de Pernambuco", se assassinou o jornalista Trajano Chacon e se desenrolaram outros factos horriveis. Felizmente a cousa amainou um pouco. Dado o rompimento com Pinheiro e, portanto, com o marechal Hermes, melhorámos de situação. Dantas começou a ter receios. E' que não mais contava com o apoio do "centro". Entrámos finalmente n'um periodo de allivio com a propaganda que elle soube fazer aqui devido á attitude hostil ao Pinheiro. Pensou em ser presidente da Republica. Tomou ares de brandura e começou a ceder aos poucos, respeitando o direito da minoria e acatando um pouco a opinião publica. Pernambucano começou a respirar, tendo melhor sorte que na entrada do general. Na sahida, então, Pernambuco gosou. Sim! O governo de Hermes teve essa virtude. Salvou-nos de Rosa, conteve Dantas e hoje estamos livres de um e de outro. Pernambuco respira como ha 30 annos atraz."

SEGUNDO CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

A excursão de hontem ás pedreiras de Comportas.

Noticia na [illegible] pagina

A GUERRA

Os allemães batem em retirada na frente da Dobrundja — LONDRES, 17. — Dizem de Petrograd que as forças allemães que operavam na região da Dobrundja batem em retirada para as vizinhanças de Tobrinch, ao sul.

Accrescentam que o rei Fernando, da Rumania, visitou as tropas russo-rumaicas alli, cuja situação é excellente.

—

Na frente ingleza — LONDRES, 17. — O communicado do general sir Douglas Haig confirma que as forças allemães soffreram perdas excessivamente elevadas nos ataques dirigidos, á ultima noite, contra as posições inglezas no reducto de Schwaben. As perdas inglezas, ao contrario, foram diminutas.

—

Communicado inglez — LONDRES, 17. — De um communicado inglez:

"Nas vizinhanças de Neuville-Saint-Waast, bombardeámos com successo as linhas inimigas.

Tem sido efficacissimo o auxilio prestado á artilharia pelos nossos aeroplanos. Devido á cooperação desses apparelhos, a nossa artilharia destruio uma bateria inimiga completa e causou estragos em outras.

Contra uma estação de transportes situada por traz das linhas inimigas foram lançadas com exito varias bombas.

— Fizemos 68 prisioneiros, inclusive 1 official".

—

Os rumenos resistem. — PARIS, 17 — Segundo um communicado official de Bucarest, as tropas rumenas estão resistindo a impetuosos ataques do inimigo em Carnucas.

—

Homenagem piedosa. — LISBOA, 17 — O presidente sr. Bernardino Machado mandou depositar flores sobre a sepultura do jornalista Heliodoro Salgado.

—

Uma brasileira offerece os seus serviços á Cruz vermelha portugueza. — LISBOA, 17 — A sra. Adelaide de Almeida Barreto, brasileira, offereceu os seus serviços á Cruz vermelha portugueza.

—

Os tumultos do Porto. —LISBOA, 17 — Dizem do Porto que as autoridades locaes estão empenhadas em minuciosas diligencias para apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas nos tumultos alli occorridos a 9 e 10 do corrente.

O general Correa Barreto, que se encontra n'aquella cidade, voltará a assumir as funcções logo que esteja concluido o inquerito aberto a respeito.

—

A politica interna portugueza. — LISBOA, 17 — Nas proximas eleições administrativas, o unionistas concorrerão ás urnas sem exclusivismo partidario.

— Os socialistas têm promovido comicios eleitoraes n'esta cidade.

VIDA COMMERCIAL

Sexta-feira, 20 de Outubro de 1916.

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios abriram hontem com as taxas de 12 d. sobre Londres a 90 dias de vista e 12 3|4 d. á vista.

Após as noticias do Rio mantiveram a taxa de 12 d. e 12 1|16 d. assim fechando.

A cobrança de saques foi effectuada a 12 d. por todos os bancos.

No Rio, o mercado abrio a ... 12 1|16 d., fechando a 12 3|32 d. e 12 1|8 d.

Não constaram negocios em papel particular.

"O Banco do Brasil" deu á Alfandega a taxa de 12, equivalente a 2$250, para a emissão de certificados em ouro.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "RIVER PLATE"

Londres 12 d. 11 3|4 d.

Franco.	$733	$748
Escudo.	—	3$404
Lira.	—	$786
Peseta.	—	$888
Dollar.	—	4$300

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 12 d. 11 3|4 d.

Franco.	$725	$740
Marco.	$770	$780
Escudo.	—	3$400
Lira.	—	$817
Peseta.	—	$890
Dollar.	—	4$290

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Bastante animado esteve hontem o mercado, conservando-se bem sustentado o artigo, com tendencias a melhorar.

Foi muito concorrida a praça por compradores e vendedores.

Soubemos que, além de outros negocios, foi verificado um por importante firma de nossa praça, de 75.000 saccos do typo demerara para a Europa, á razão de 5$ pelos 15 kilos.

Foram estas as cotações do producto:

Usinas 1as	6$900 a 7$200
Usinas 2as. . . .	6$500 a 6$800
Crystalisados. . . .	6$000 a 6$300
Demeraras	4$800
Brancos.	5$600 a 6$200
Somenos.	5$000 a 5$200
Mascavados. . . .	3$600 a 3$700
Brutos seccos . . .	3$300 a 3$600
Brutos mellados . .	Não houve
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — Melhorou hontem o mercado desse artigo.

Pela manhã foi vendido o producto a 27$000, realisando-se tambem á tarde alguns negocios pela mesma cotação.

O mercado está firme.

—

ALCOOL. — Conserva a mesma cotação esse artigo:

Nos enchimentos, cota-se de... 1$500 a 1$600 a canada.

No pequeno mercado 2$200 a.. 2$400.

—

AGUARDENTE. — O artigo está sendo cotado de $600 a $700 pela canada, extra sello, e $900 a 1$000, sellada.

—

CAFE'. — Mercado bem sustentado, havendo negocios na razão de 10$ a 10$500 para o genero bom, considerado superior.

—

FEIJÃO. — Mercado firme: cota-se este genero de 17$500 a... 18$000, de S. Paulo; de 19$ a 20$ do Estado, conforme a qualidade e procedencia.

—

MILHO. — Mercado estavel: cota-se o producto de 7$000 a .. 7$500 pelo sacco de 60 k.

TITULOS DA PRAÇA

Apolices federaes 5°|° 1:000$000— 800$000; idem do Estado 5 °|° ... 1:000$000 — 800$000; idem do Estado 7 °|° 1:000$000 — 890$.

Companhias de Tecidos

Fabrica da Torre, 200$ ao par.
Idem Paulista, 200$ s|compradores.
Idem Camaragibe, 140$ s|compradores.
Idem de Goyanna, 100$ ao par.
Idem de Estopa, 200$ a 80$.
Idem de Canhamo e Juta, 200$ ao par.
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 200$ ao par.
Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu', 200$ — 150$000.

—

COMPANHIA DE SEGUROS

Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	510$
Indemnisadora . . .	300$	400$
Iris	400$	500$
Pernambucana sem compradores . . .		100$
C.ª refinadora "Eureka"	1:000$	625$
Banco do Recife . .	100$	125$
Banco de Credito Real	140$	110$
Banco Credito Real, Letras hypothecarias 6 °|°	100$	80$
letras hypothecarias 7 °|° . . .	100$	90$
Banco Emissor . . .	100$	97$

ILEGÍVEL

Banco das Classes..	100$	25$
Banco Aux. do Commercio, acções de 20$ com 60 °|° realisados	12$	12$

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda, ... 200$000 — ao par.

Companhia Ferro Carril, ... 100$000 — ao par.

Conferencia patriotica. — LISBOA, 17 — O commandante Leotte Rego fará sabbado proximo, no Porto, uma conferencia patriotica.

Pedido de reforma. — LISBOA, 17 — Pedio reforma o general Ribeiro.

A situação da Grecia. — N. YORK, 18 — Os jornaes publicam minuciosas informações sobre os successos desenrolados na Grecia.

A situação de Athenas é gravissima. Na praça Omonia reuniram-se cerca de 3.000 gregos, tendo á frente bandeiras gregas e norte-americanas, fazendo energico protesto contra a attitude dos alliados.

Depois de diversos discursos violentos, formou-se um longo prestito, que tomou a direcção da legação d'este paiz alli, victoriando-o.

Em protesto contra o desembarque dos alliados, foram feitas manifestações hostis em frente á legação ingleza e ao theatro municipal, onde estão acampados os soldados alliados desembarcados.

O almirante Fournet foi vaiado.

Os alliados prenderam muitos revoltosos, dominando logo o movimento.

— Os soldados gregos saquearam propriedades no Epiro e na Thessalia.

Os russos batem aos allemães. — LONDRES, 18 — As forças russas desbarataram ás tropas allemãs na região do rio Neida, tomando as suas posições alli e fazendo numerosos prisioneiros.

O material bellico apprehendido é abundante.

Na frente ingleza. — LONDRES, 18 — As forças inglezas bombardearam as posições allemãs em Saint-Waast, ao norte da França, e em Wystchaef, na Flandres occidental.

Uma sessão na Academia de medicina de Paris. — PARIS, 18 — Na ultima sessão da Academia de medicina, o prof. Pozzi communicou aos seus collegas a homenagem solenne, a que assistio em Buenos Aires, prestada á França e seus alliados pelo escol da intellectualidade argentina.

S. exc. deu conhecimento de um documento de alta importancia votado alli por acclamação, em 10 de agosto, por iniciativa do sr. Carlos Madariaga.

Em seguida, o professor Pozzi pedio que a Academia enviasse ao corpo medico argentino os seus agradecimentos por aquelle nobre gesto de solidariedade, e transmittisse aos medicos signatarios do documento referido a expressão do seu reconhecimento. Pedio tambem que fossem publicados os nomes de todos os confrades argentinos que tomaram parte n'aquelle movimento de sympathia, "precisamente quando, accrescentou, tantos paizes neutros davam um espectaculo contristador de pusilanimidade."

As palavras do professor Pozzi foram recebidas com applausos unanimes e enthusiasticos.

O presidente associou o nome da Academia á manifestação proposta e pedio ao proprio prof. Pozzi que desempenhasse a missão, declarando ao corpo medico de Buenos Aires que os medicos francezes se sentiam felizes por se verem cercados da sympathia e estima "dos intellectuaes, que sempre se enfileiraram ao lado do Direito e da Justiça."

Esta allocução tambem provocou freneticos applausos.

No parlamento hespanhol. — MADRID, 18 — Na sessão de hontem do Senado, o sr. Maestro protestou contra a campanha tendenciosa a respeito dos pretendidos manejos suspeitos do Raimli de Marrocos, hostis ao protectorado dos europeus.

Passando a tratar de assumptos militares, o orador pedio a elevação do effectivo do exercito em pé de guerra para 2 milhões de homens, como tambem o augmento do soldo dos officiaes e a creação de um organismo especial destinado ao fornecimento de munições.

O sr. Maestro lembrou tambem o desenvolvimento da aviação, e terminou protestando contra o excesso de officiaes nos quadros das differentes armas.

— Na Camara dos representantes foi discutida a questão do monopolio dos explosivos.

Communicado francez. — PARIS, 18 — Communicado official recebido ás 23 horas de hontem:

"Em toda a extensão da frente do Somme assignalou-se continuado bombardeio reciproco, ás vezes extremamente violento.

A' leste de Belloy-en-Santerre repellimos dois ataques dos inimigos.

As perdas soffridas pelos allemães ahi foram muito elevadas.

Os aviões inimigos lançaram bombas sobre Amiens, não causando, porem, o menor prejuizo militar.

Na frente ingleza. — LONDRES, 18 — Ao sul do Ancre, assignala-se grande actividade da artilharia.

Os aviões inglezes emprehenderam uma serie de reconhecimentos, lançando bombas sobre as linhas ferreas, estações e usinas occupadas pelo inimigo.

Foram abatidos 4 apparelhos allemães e 2 balões captivos.

O porto de Lisboa. — LISBOA, 18 — Estão já bastante adiantados os estudos para o estabelecimento de uma zona franca no porto d'esta capital.

A missão militar anglo-franceza enviada a Portugal. — LISBOA, 18 — Os membros da missão anglo-franceza visitaram o campo entrincheirado d'esta capital, onde foram effectuados exercicios.

A armada portugueza. — LISBOA, 18 — A divisão naval iniciou um novo periodo de exercicios, aos quaes estão assistindo os recrutas que concluiram o periodo de instrucção militar.

Communicado do grande estado maior francez. — PARIS, 19 — Em Guendecourt as forças britannicas fizeram progresso.

— Completámos a conquista da aldeia de Sailly-Saillisel.

— Em Biaches, tomámos de assalto a primeira linha inimiga.

— Ao sul de Erzindjian foram repellidos violentos ataques turcos.

— Na frente da Transylvania a situação tornou-se mais favoravel.

— Na região do Cerna, os servios conquistaram a totalidade da aldeia de Brod.

O procedimento de dois generaes

O *Estado de São Paulo* publica uma correspondencia epistolar de seu representante no Rio de Janeiro, sobre o "caso" de Matto Grosso. Analysa a anarchia alli reinante, atribuindo-a ao senador Azeredo.

"A situação de Matto Grosso é, como se vê, de completa anarchia, mas quem lançou a semente foi o sr. Azeredo sob o fundamento de que era preciso castigar a traição do general Caetano de Albuquerque.

Traição, por estes Estados afora, significa resistencia aos regulos. O sr. Azeredo quer ser, eternamente, o dono de Matto Grosso, e para manter esta situação não hesita na escolha de meios. Não póde estranhar, portanto, que tambem o presidente de sua terra, que além do mais é um homem que pelo seu officio tem o dever de ser corajoso e energico, lhe offereça uma defesa com todos os recursos ao seu alcance.

Se o Supremo Tribunal conceder aos resignatarios forçados o remedio solicitado em seu favor, nem por isto o governo estadual deixará de mandar proceder á eleição para o preenchimento de suas vagas, já marcada para o dia 31 do corrente.

Teremos, pois, uma dualidade inevitavel. Surgirá um novo "caso" que não terá solução tão cedo.

E força para garantir a ordem? Ahi está o exemplo do general Carlos de Campos que, mandado para Cuyabá para prestar apoio á ordem judicial, nega-se a assegurar aos adversarios do presidente as garantias que estes lhe pedem.

E com que elementos prestar-lh'os, se o governo tem em armas cerca de tres mil homens, e o sr. Azeredo mil e oitocentos?

Emfim, antes o procedimento deste general do que o do seu collega, hoje senador por Pernambuco, que tendo sido enviado para Matto Grosso chefiando uma expedição destinada a suffocar o movimento de que resultou o assassinato do presidente Antonio Paes, trahiu o governo do sr. Rodrigues Alves antes de dar cumprimento á commissão que este lhe confiava, recebendo das mãos do sr. Azeredo — é este quem o relata da tribuna do Senado — uma carta para o chefe da revolução..."

DO RIO AO RECIFE

IV

Logo que o navio atracou ao caes da Bahia, no armazem n.° 4, a maioria dos passageiros foi dar um passeio pela cidade. Uns pernoitaram por lá, outros, como eu, não trocaram seu camarote de bordo por um aposento em terra.

Subi, pelo plano inclinado, para a cidade alta e desci depois, pelo elevador, para a cidade baixa.

Jantei num bom hotel; em seguida fui ver uma fita no *Idéal Cinema* e depois andei perambulando pelo centro da cidade até as dez da noite, hora em que me recolhi a bordo.

No dia seguinte, 21 de Setembro, logo depois do almoço, andei passeiando de bonde por diversos arrabaldes pittorescos.

A cidade baixa passou por uma transformação digna de nota. Comparando-a com a antiga, que vi já no começo de seus melhoramentos, em 1913, sente-se para logo a differença para melhor, muito melhor.

O jardim do largo, que era pequeno e pobre de plantas, está hoje bem arborisado e coberto de flores e plantas de adorno. O serviço de terraplenagem e aterro estendeu muito a area da cidade para o caes.

No centro da cidade alia observa-se por igual muito progresso e esthetica dos predios novos, nas ruas, nas praças e jardins.

Vae ser de futuro um brinco a Bahia, com a sua bella enseada, coberta de uma floresta de naves e o seu bonito caes como uma linha recta nas extremidades de um arco magestoso formado de predios elegantes e cercados de flores.

Deviamos partir ás 4 da tarde, mas ainda houve o pequeno retardamento de uma hora. A's tres já estavamos todos de volta para o "São Paulo".

O *yankee* notou, com pezar, que o *bull-dog* e o veadeiro ainda dialogavam no porão por meio de uivos e roncos. E philosophou assim:

Porque, em vez de perseguir e matar os veados innocentes, os caçadores não perseguem e não matam os cachorros que nos flagellam?

Toca a partir. São cinco horas da tarde. E como uma flecha vibrada por aquelle bello arco de ninhos e de flores, segue o paquete mar em fóra, sempre rumo do norte. Logo foi morrendo a tarde no meio de um rosicler de ouro por cima dos cabeços longinquos dos montes, atravez dos quaes vinha trigando uma formosa noite estrellada dos nossos céus escampos e limpidos dos tropicos.

Estavamos embebidos deante destes esplendores do céo e do oceano, quando a sineta de bordo nos chamou para o jantar.

Seguiram-se as danças e recitações, as palestras e discussões do costume.

A 22 de Setembro contemplavamos, logo pela manhã, um phenomeno curiosissimo das costas do norte: — as cidades ephemeras —, de que nenhum geographo faz menção: são monticulos de areia entremeiados de manchas de verdura e de arbustos, que, por um effeito de optica, se nos apresentam ao longe como bellas cidades, com suas vastas ruas e avenidas, seus parques e jardins, seus edificios sumptuosos, seus torreões altaneiros, suas praças arborisadas e correctas.

A imaginação creadora chega até a ver embarcações surtas no seu porto e cocheiros de praça a fazerem rodar celeres pelas ruas seus carros, fustigando os cavallos com os seus longos e esguios lategos.

A illusão é perfeita.

Pela primeira vez que observei este interessantissimo phenomeno, viajava eu a bordo do *Amazon*, da Mala Real. Tinhamos deixado, na vespera, a Bahia.

Segundo meus parcos conhecimentos de geographia, deviamos estar deante das costas de Sergipe, depois passariamos pelas de Alagoas para alcançar as de Pernambuco.

Quando meus olhos se fixaram naquella esplendida cidade costeira, pensei logo na capital de Sergipe e disse admirado:

Pensei que Aracaju' fosse uma cidade pequena, e entretanto é vasta e formosa!

Regardez bien, Monsieur, disse-me uma gentil senhora franceza, offerecendo-me o seu binoculo, *regardez bien, Monsieur, il n'y a là qu'une illusion d'optique: c'est une ville éphémère comme autant d'autres des côtes du nord de votre beau pays*.

Tomei o binoculo e vi que a magestosa cidade não era mais do que pequenos montes de areia muito branca mosqueados de canteiros de relva. Os raios dardejantes do nosso sol tropical se encarregavam de bordar, de burilar, de plasmar alli a materia bruta, transformando-a numa cidade de fadas.

E essa bondosa senhora, que já residiu no Rio de Janeiro, onde moram dous filhos seus, mostrou-me uma collecção de photographias que ella mesma tirou destas cidades ephemeras durante as suas ultimas viagens de Bordeaux para o Rio e vice-versa.

Confesso que fiquei envergonhado de minha ignorancia, ou melhor da nossa ignorancia das cousas do nosso paiz.

Livros extrangeiros nos descrevem as bellas auroras boreaes no polo, as miragens dos desertos da Africa e da Asia, o estupendo phenomeno dos reflexos da miragem do sol á noite nas montanhas geladas da Suissa.

Mas ninguem, que eu saiba, nenhum scientista brasileiro se lembrou ainda de consagrar uma pagina de seus livros ás encantadoras cidades ephemeras das costas do norte do Brasil.

Nos limites de Sergipe com Alagoas desagua o grande Rio São Francisco no Atlantico, proximo ás cidades de Penedo e Propriá: aquella em Alagoas: esta em Sergipe. Sua foz está entre o Pharol do Saracuro, em Sergipe, e o Pontal da Barra, em Alagoas, respectivamente nas suas margens direita e esquerda.

O magestoso rio entra pelo mar a dentro até muito longe sem misturar suas aguas com as do mar. Do tombadilho do paquete distinguem-se perfeitamente as linhas de separação entre ellas pelo colorido verde-claro de umas e verde-escuro de outras.

Já conheciamos as nascentes do São Francisco, na Serra da Canastra, municipio de São Roque, comarca de Piumhy, em Minas. A duas leguas, pouco mais ou menos, dessas nascentes, o rio, que já não é muito pequeno, descamba numa garganta de rochas, fervilhando em espadanas de prata, até cahir lá muito em baixo, de uma altura de duzentos metros. E' bellissimo o effeito da luz solar sobre essa massa de aguas que se chocam contra os rochedos, produzindo formosos prismas atravez da tenue neblina que rega as circumvisinhanças do ponto terminal de sua queda.

Um poeta diria que elle nasce entre os arco-iris do céu para morrer no leito esmeraldino do mar.

Era a 22 de Setembro. Da foz do São Francisco, a poucas horas de marcha, já noite feita, passavamos nós em frente a Maceió, cuja presença alli apenas conheciamos pelas informações de bordo e pela luxuriante illuminação de suas lampadas electricas reverberando lá ao longe como myriades de pyrilampos phosphorescentes.

Quando rompeu o dia, estavamos no Lamarão á espera que a maré se alteasse para entrarmos no porto do Recife. Estava terminada a minha viagem por esta vez.

Mas só ás dez horas pudemos transpôr o Lamarão para dar ingresso na bacia do quebra-mar.

Abraços, despedidas, saudades.

O *yankee*, radiante de alegria, contemplava a retirada do veadeiro, que afinal abandonava o navio, onde lhe causara tantas noutes de insomnia, para ir perseguir os veados de Jaboatão.

Um sympathico cavalheiro abeirou-se de mim, com uma gentileza captivante e, certificando-se da identidade da minha pessoa, a elle recommendada telegraphicamente por um grande amigo nosso do Rio, convidou-me a descer para a sua ligeira e garrida lancha a gazolina que nos devia levar para o caes.

E a lancha resvalou suave e rapida. Pés em terra.

O cavalheiro, que é um conceituado e probo funccionario publico, de fina educação, queria por força levar-me para sua casa, uma bella vivenda na Capunga, para me dar hospedagem.

A contragosto tive que declinar do fidalgo offerecimento.

Negocios a tratar no centro da cidade, a distancia em que ficaria desse centro, etc., estavam fallando pela conveniencia de ficar num hotel. E fui para o Recife — Hotel, no qual já me havia hospedado em 1913.

Estavamos agora a 23 de Setembro.

Recife, 18 — 10 — 916.

JOÃO SILVEIRA.

Experimentae o oleo ZOLA

Alma religiosa

DIA 20 DE OUTUBRO — S. Iria, S. João Cancio.

CULTO AS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Emilia Gonçalves de Lima, ás 8 horas, na capella de Calende.

Por alma de d. Antonia Izabel Santos Lima, ás 8 horas, no convento do Carmo.

Por alma de Theotonio da Silva Vieira, ás 7 horas, na matriz da cidade do Cabo.

Por alma do dr. José de Sá Pereira, ás 7 horas, na capella de Caxangá.

FESTA DE N. S. DOS REMEDIOS — Da residencia da respectiva juiza, a exma. sra. d. Marianna Loyo d'Oliveira, dilecta esposa do sr. dr. Pedro Correia d'Oliveira, na Magdalena, sahio hontem, ás 19 horas, a bandeira da Santissima Virgem dos Remedios, collocada n'um custoso andor profusamente illuminação á electricidade e offerecido pela digna juiza. Foi conduzida por gentis senhoritas com acompanhamento de uma banda de musica.

Hasteada solemnemente a bandeira, seguiram-se com grande brilhantismo as novenas. No domingo, 29 do corrente, terá lugar a festa, constando de missa resada pela madrugada em intenção dos devotos que concorreram para a festividade; ás 10 horas, missa solemne, e Te-Deum á noute, pregando em ambos os actos um illustre sacerdote.

O pateo da elegante capellinha conservar-se-á caprichosamente enfeitado, ostentando farta illuminação, na vespera e no dia da festa.

Cruz Vermelha portugueza

O grupo dramatico beneficente luso-brasileiro dará domingo no Parque um espectaculo em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza e para o qual nos enviou um convite.

VIDA ESCOLAR

Deverão ter inicio no dia 3 de Novembro os exames do Lyceu de Artes e Officios, cujas commissões ficaram constituidas assim:

Portuguez — dia 3 — dr. Thomaz de Aquino (presidente); Pedro Celestino de França e dr. Thomaz de Aquino.

Francez — dia 4 — dr. Fortunato R. Guimarães (presidente); drs. Thomaz de Aquino e Pedro Celestino de França.

Arithmetica — dia 6 — Pedro Celestino de França (presidente); drs. Thomaz de Aquino e Fortunato Guimarães.

Algebra — dia 7 — dr. Feliciano Gomes (presidente); drs. Thomaz de Aquino e Fortunato Guimarães.

H. Natural — Dia 4 — professor Alfredo Carvalho (presidente); drs. Vicente Gomes e João Amorim.

Physica — dia 8 — dr. Fortunato R. Guimarães (presidente); drs. João Amorim e Vicente Gomes.

Desenho Linear — (1ª serie) — dia 7 — dr. Nestor Moreira Reis (presidente); professores Thomaz Pereira e Julio Diniz.

Desenho Linear — (2ª serie) — dia 7 — professor Julio Diniz (presidente); dr. Nestor Moreira Reis e prof. Thimes Pereira.

Desenho Ornatus — dia 8 — dr. Nestor Moreira Reis (presidente); professores Julio Diniz e Thimes Pereira.

Musica — (1ª serie) — dia 6 — professores Julio Diniz (presidente); Capitulino Cavalcanti e Sabino de Luna Freire.

Musica — (2ª serie) — dia 3 — dr. João Amorim (presidente); professores Sabino Luna Freire e Capitulino Cavalcanti.

P. Lettras (1ª cadeira) — dia 4 — professores Antonio Machado (presidente); Idalino Vieira e Alfredo Carvalho.

P. Lettras (2ª cadeira) — dia 6 — professores Thimes Pereira (presidente); Alfredo Carvalho e Idalino Vieira.

P. Lettras (adultos) — dia 8 — dr. Feliciano Gomes (presidente) professores Alfredo Carvalho e Antonio Machado.

P. Lettras (sexo feminino) — dia 6 — dr. Feliciano Gomes (presidente); professores Antonio Machado e Clotilde de Almeida.

Acaba de concluir com approvações honrosas as provas do concurso para fiscal de consumo, a que vinha se submettendo, o distincto academico de direito Manoel Martins Alves Bezerra.

SPORT

Natação

Promovido por um grupo de rapazes, habitués dos banhos da tarde, realisou-se hontem, na aprazivel praia de Olinda, um pareo de natação, a que concorreram Nestor Diogenes, Adauto Azevedo e S. Barbosa.

A prova, que foi de uns 900 metros seguramente, do Pharol, ao *Bar Atlantico*, correu sem incidente algum, cabendo a victoria ao primeiro dos concurrentes.

FOOT-BALL

O MATCH PAULISTA x SPORT, ANNULLADO

Em sessão realisada ante-hontem a commissão de jogos da Liga Sportiva Pernambucana resolveu, sob proposta do sr. Marcial Vieira, annullar o match realisado domingo ultimo entre o Paulista F. C. e o Sport Club.

O novo encontro entre essas associações ficou marcado para o proximo 1.° de Novembro.

PAULISTA "versus" PERES

No campo do Paulista, realisar-se-á hoje um treno aristoso entre os 1.os teams dos clubs acima.

Para este treno o captain do Peres encarece o comparecimento dos jogadores escalados, ás 2 e 1\|2 em ponto, no hotel do Parque, para d'ahi seguirem para Paulista.

Eis o team:

Mario
Guilherme — Santiago
Bonini — Novaes — Epaminondas
Eliezer — Emous — Leal — Berger — Dreitz

Reservas: Ricardo, Ventura, O. Meyer, Souza Leão.

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA
(Official)

Para o jogo de domingo 22 foram designados referees: 1ºs teams — Robinson; 2ºs teams — Pitota.

Commissão official: Peres, Nautico e Casa Forte.

A directoria da Liga resolveu em sessão de hontem que os bancos fiquem collocados por fóra da cerca e que seja expressamente vedada a entrada dos espectadores no campo.

Para melhor clareza, só terão ingresso no campo de jogo as seguintes pessoas: a directoria, a commissão de jogos, os jogadores uniformizados, os linesmen os referees e a policia. Fica responsavel pela entrada em todo jogo, um representante da commissão de jogos que para domingo é o sr. José de Arruda, tendo como substituto um dos directores da Liga.

INCENDIO

A's 13 1\|2 horas de hontem, na estação do Campo Grande, um trem de lastro, na occasião em que passava para a cidade, deixou cahir da respectiva machina algumas fagulhas sobre casebres alli existentes.

Rapidamente as palhas se inflammaram, produzindo-se um incendio.

O sinistro provocou grande panico nas pessoas alli residentes que, sem perder tempo, trataram de extinguil-o.

Em soccorro vieram as praças do destacamento local, que muito trabalharam para impedir que o incendio se propagasse pelos casebres visinhos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A renuncia do presidente não é aceita

Sobre o incidente que motivou o pedido de demissão do sr. barão de Casa Forte do cargo de presidente da Associação commercial do Recife, por incompatibilidades com o dr. Allemão Cysneiros, chefe da secretaria, estamos informados de que, em reunião da directoria, esta resolveu não tomar conhecimento do officio em que aquelle titular se exonera, concedendo ao mesmo tempo a dispensa do dr. Cysneiros, que somente hontem deixou o exercicio.

Do illustre sr. coronel João José de Figueiredo, vice presidente da Associação, recebemos hontem a seguinte carta:

"Srs. redactores do "Diario de Pernambuco. — Permitti que vos faça uma ligeira rectificação á noticia que hoje publicastes sobre o incidente que motivou o pedido de demissão do sr. barão de Casa Forte, na parte em que está envolvido meu nome. E' a seguinte: Não fui eu quem presidio a sessão de directoria em que se resolveram os recursos dos srs. Loureiro Barbosa & Cia. e Amorim Fernandes & Companhia. O engano se teria dado pelo facto de ter o abaixo assignado presidido a sessão extraordinaria de hontem, em que se resolveu não tomar conhecimento da renuncia do alludido presidente effectivo.

Sou, et. — (a) João José de Figueiredo. Recife, 19 de Outubro de 1916".

Ao "Jornal Pequeno" dirigio hontem o dr. Allemão Cysneiros a seguinte carta:

"Na noticia, hontem publicada por esse jornal, sob o titulo "Um incidente na Associação commercial", ha um engano, devido á informação que vos foi prestada, sem fundamento e inteiramente afastada da verdade. O que houve foi o seguinte: Em principios de agosto do anno corrente, as firmas Amorim, Fernandes & Cia., e Loureiro Barbosa & C., tendo sido collectadas, a primeira em 500$ e a segunda em 1.000$000 na classe de "Commissões e Consignações", recorreram para a Associação, no sentido de serem reduzidas as suas quotas. A directoria da Associação (digne-se o publico a bem prestar attenção), em sessão de 17 do mesmo mez, "por sua unanimidade, sem um protesto siquer, sem um unico voto contra, DECIDIU" reduzir a quota de Amorim Fernandes & C. para 100$ e indeferir a petição de Loureiro Barbosa & C., estando os despachos devidamente assignados pelo presidente, como é de direito; e, como tenham sido excluidas do mappa muitas firmas, foi necessario que se fizesse pelas demais o augmento de 42 °\|°, pois a quantia excluida attingia a .. 7.400$, conforme se poderá verificar no citado mappa, cabendo, portanto, a Loureiro Barbosa & C.. o accrescimo daquella percentagem. Deante do que acabo de expor, cabe alguma responsabilidade ao chefe da secretaria nesta questão, como se deprehende da noticia do vosso jornal de hontem? A responsabilidade é ou não exclusivamente da directoria?

Que se dignem responder os sensatos e criteriosos.

Agradecendo a publicação, etc. — (assig.) — Allemão Cysneiros".

Liga pernambucana pelos alliados

Em resposta ao telegramma que lhe foi endereçado pelo sr. Conde Correia de Araujo, presidente da Liga pernambucana pelos alliados, communicando a sua escolha para 1.° vice-presidente da mesma Liga, o sr. deputado Gonçalves Maia enviou o seguinte despacho:

"Conde Correia de Araujo — Recife. — Agradeço eleição vice-presidente. Tudo pela causa civilisação humanidade. — (a) **Gonçalves Maia.**"

Amanhã haverá uma reunião da directoria da Liga, ás 13 1\|2 horas, em sua séde á rua do Imperador 83, 1.° andar.

SALÃO ELITE
Gravatas, chapéos, pyjamas, collarinhos, punhos, meias e lenços
Praça da Independencia 12

PEDIDOS & QUEIXAS

Recebemos para publicar:

"Srs. redactores: — Saudações — No intuito de afastar muitos jovens de familia de um vicio immundo que os degrada, levo ao conhecimento do sr. desembargador chefe de policia, por vosso intermedio, a existencia de uma desenfreada jogatina num sobrado do pateo do Terço, situado por cima da mercearia do sr. Antonio Moraes.

Dita jogatina pertence a um tal Odilon e, segundo consta aqui no districto, tem o bafejo da policia local.

Esperando, sr. redactor, a publicação das presentes linhas e uma providencia por parte do dr. Antonio Guimarães, sou de ambos patricio respeitador — (a) *Uma chefe de familia*".

De Matto Grosso ao Amazonas

Promette ser interessante o espectaculo organisado pelo sr. Ortiz de Barros com a passagem de films authenticos de indios dos nossos sertões, apanhados pela commissão Rondon de que faz parte.

VARIAS

O dr. Arnulpho Lins e Silva, 1° delegado, remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 1ª vara as diligencias a que procedeu contra o individuo João Francisco de Luna, vulgo "Cabrinha", que no dia 13 do vigente, ás 22 horas, armado de punhal, tentou assassinar a mulher Tertuliana da Luz Bezerra.

*

Remettem-nos:

"Loteria Federal — Pela agencia desta loteria foram vendidos hontem os seguintes premios:

19952, 1.000$; 2111, 200$; 50335, 200$ e 40048, 100$".

*

Foram identificados hontem no respectivo gabinete os detentos João Pereira, Eduardo Mathias, José Pereira Ignacio, vulgo *Pilotinho*, e José Maximiniano Duarte.

*

Regressaram hontem do Cordeiro, a requisição de cujo subdelegado vieram da Victoria, os ladrões de cavallos João Soares da Silva e Rozendo Rodrigues da Silva.

*

Obtiveram liberdade hontem da Casa de detenção os individuos Agostinho Joaquim Alves, Julio de Oliveira, e Maria Rosa de Jesus.

*

Apresentou-se no dia 12 do corrente voluntariamente á prisão, ao delegado do municipio de Correntes, o individuo Francisco Ignacio Teixeira, pronunciado no art. 304 do Cod. Penal no mesmo municipio.

*

O major Manoel Alves Guerra chefe da policia maritima, recebeu hontem do Consulado inglez o seguinte officio:

"Illm. sr. major Manoel Alves Guerra, m. d. chefe da policia maritima.

Peço-vos o obsequio de mandardes prender o marinheiro de nacionalidade Norueguesa, de nome Hans Hansen, portencente á tripulação da escuna ingleza "Eddie Theriaullt", actualmente neste porto, o qual desertou de bordo hontem á noite.

Os signaes caracteristicos do referido marinheiro são os seguintes: estatura elevada, magro, cabellos claros, olhos azues, não usa bigode e traja roupa azul de marinheiro e bonet.

Após ser o mesmo encontrado, peço-vos que seja pela policia enviado directamente a bordo.

Agradecendo d'antemão reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

R. Dukie, consul de S. M. Britannica".

*

Como desordeiros deram entrada na casa de detenção os individuos Oscar Romão da Hora, Paulo Ramos Teixeira, Bakakas Mangiro, Maria Rita de Oliveira, Josepha Maria da Conceição e Severino Pereira da Silva.

*

Na casa de detenção deram entrada hontem como gatunos: Manoel Francisco de Lima, Emilio Gomes da Silva, Aurelio Pereira de Sant'Anna e Annibal Pereira da Silva; por embriaguez, Gustaf Johamesen, Rodolf Larzen e Axel Ekberg.

*

O exmo. sr. general Joaquim Ignacio, commandante desta região militar, recebeu do Rio, hontem, o seguinte telegramma:

"Receba eminente amigo os meus sinceros agradecimentos pelo acolhimento honroso que me dispensou durante minha estadia ahi. Abraços affectuosos. — (a) Pessôa de Queiroz".

*

O dr. Arnulpho Lins e Silva, 1° delegado, remetteu hontem ao juiz municipal da 1.ª vara as diligencias a que procedeu contra Eduardo Jorge de Souza, indigitado autor da aggressão soffrida por Arnaldo Maia e Silva, facto occorrido á rua Direita, desta cidade, em um dia do corrente mez.

— A mesma autoridade remetteu tambem ao dr. juiz municipal da 1.ª vara as diligencias procedidas contra José Maximiano Duarte, vulgo "Zézinho", autor da tentativa de morte na pessôa do policial João da Silva Pereira, facto passado na rua das Trincheiras, no dia 15 do corrente.

*

Recebemos hontem o seguinte telegramma de Salgueiros:

"Affirmo ter o alferes Aurelio encontrado nas ruas de Exu' o individuo Manoel Fideles, pronunciado por tentativa de morte em minha pessoa e que andava ainda em liberdade, graças á protecção do chefe politico, o desequilibrado e mentiroso Manoel Ayres, de commum accordo com o promotor.

O criminoso acha-se hoje recolhido á cadeia devido á attitude energica do referido alferes.

Peço a fineza de publicar. — *Nathanael Lycurgo*".

*

O dr. Manoel Vianna, 2.° delegado, remetteu hontem ao juiz municipal da 1.ª vara as diligencias a que procedeu contra Paulina Maria do Espirito Santo, autora dos ferimentos feitos em Manoel do Nascimento, facto occorrido no dia 23 de Setembro ultimo, na Magdalena.

*

O coronel José Novaes, commandante da Força Publica, baixou hontem a seguinte circular:

"Tendo este commando verificado que os fornecedores, em geral, si excedem nos abonos dos destacamentos ao valor da etapa e como essa praxe traga prejuizos e embaraços não só ao serviço como tambem aos proprios fornecedores, retardando o respectivo pagamento, vem mais uma vez solicitar de v. s. não exceder áquelle limite que é o marcado no regulamento. Saude e fraternidade — (Assignado) coronel *José Novaes*, commandante".

SALÃO ELITE
Sortimento chic de gravatas
Praça da Independencia 12

ILEGÍVEL MUTILADO

Estatua do almirante Wandenkolk

Em reunião de hontem, do *Instituto archeologico e geographico pernambucano*, o nosso companheiro dr. Mario Mello, 1º secretario dessa sociedade historica protestou contra o facto de se pretender collocar na praça que lembra os martyres da revolução republicana de 1817, a estatuta do almirante Eduardo Wandenkolk.

Fundamentou seu protesto verbal dizendo não ser justo que, numa cidade de tradições tão gloriosas como a do Recife, capital dum estado que tem as mais bellas paginas da historia do Brasil, numa terra em que ainda não se erigiu uma estatua a Duarte Coelho — o primeiro povoador; a Mauricio de Nassau, que deu nome ao Recife, quando capital hollandeza; aos restauradores pernambucanos — Vieira, Henrique Dias, Vidal de Negreiros, Camarão etc; a Bernardo Vieira de Mello, o proto-martyr da republica na America; aos heroes de 1817, de 1824, e 1848; ao conde da Boa Vista e ao barão de Lucena — os dois governadores que maior somma de serviços nos prestaram; a José Mariano, a encarnação da democracia pernambucana; a outros pernambucanos dignos e a maiores brasileiros, ergue-se numa praça publica — justamente naquella que está destinada ao monumento dos martyres de 1817 — uma estatua de bronze a um homem que teria sido um bravo marinheiro digno do acatamento de todos, que teria sido o bemfeitor de uma classe mas não teria prestado a Pernambuco serviços de ordem que merecesse uma estatua antes dos que apontaram e no local que designaram.

O *Instituto* esposou unanimemente a opinião de seu 1º secretario e resolveu, como guarda das tradições historicas de Pernambuco, officiar ao concelho municipal no sentido de dar outro poiso á estatua do almirante Wandenkolk.

10 DE NOVEMBRO

O Instituto archeologico festejará condignamente o anniversario da data em que, no senado de Olinda, a 10 de Novembro de 1710, Fernando Vieira de Mello deu o primeiro grito de republica, no Brasil.

Tendo tido conhecimento de que o povo olindense projecta igual commemoração civica, na visinha cidade, pretende o Instituto associar-se a essa commemoração com uma romaria.

De sua sede social partirão em bonds especiaes os associados com algumas bandas de musica e autoridades e nas proprias ruinas do antigo senado olindense, o orador official do Instituto fará um discurso commemorativo.

Espera o Instituto que a essa solemnidade se associem todas as classes, especialmente os clubs civico-militares.

Manliophotomagic

No Helvetica encontra-se agora uma novidade photographica que tivemos hontem opportunidade de verificar, em mãos do seu representante aqui, sr. Antonio di Mayo. Trata-se de uma chapa que fixa certas poses do photographado, o que constitue uma novidade sobremodo curiosa.

As referidas photographias vendem-se a preços de 3$000.

Casa de Detenção

Realisou-se hontem, á tarde, na Casa de detenção, o primeiro pagamento aos detentos-operarios das novas officinas, ultimamente creadas pelo desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, sob os auspicios do dr. secretario geral do Estado.

Estiveram presentes ao pagamento, realisado pelo major Santiago Ramos, thesoureiro da repartição central da policia, o desembargador chefe de policia, os drs. Frederico Curio e Abelardo Baltar e um "reporter" desta folha.

São em numero de quatro as officinas em questão — marcenaria, encadernação, de correeiro e sapateiro, com 47 operarios.

Uma providencia de grande alcance foi tomada pelo dr. chefe de policia com relação a esses criminosos que se occupam nas officinas. E' que metade dos salarios que percebem é destinado á formação de um peculio, recolhido em caderneta á Caixa economica.

Assim, teem elles ao sahir do estabelecimento um peculio que lhe permittirá cuidar da vida sem grande difficuldade.

O crime de Olinda

O coronel Henrique Guimarães, delegado de policia de Olinda, encerrou hontem as diligencias acerca do crime alli occorrido ante-hontem, de que foi victima o inditoso moço José Facundes, remettendo-as ao dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, juiz municipal da visinha cidade.

A familia do morto constituio seu advogado o dr. Pelopidas Ferreira Castro no processo instaurado contra o criminoso Luiz Marinho que se encontra forasgido.

O promotor publico dr. Alvaro Simões Barboza requereu hontem a prisão preventiva do criminoso, a qual deverá ser decretada hoje.

A policia de Olinda trabalha activamente no sentido de capturar, ainda

Segundo congresso pernambucano de medicina

Excursão a comportas; visita ás obras do porto — Os trabalhos das secções parciaes — "As devastações da tuberculose" — Imposto humanitario. Notas.

A excursão que se levou a effeito hontem ás importantes obras de engenharia com que o nosso porto vae pouco a pouco entrando logar em que a sua excellente posição geographica lhe prodigalisa, constituiu u'a nota bem interessante do programma do actual congresso.

No passeio de hontem, ao contrario do que o anteriormente realisado não faltou animação, nem graça, nem o episodio pittoresco.

Reunidos no antigo caes da Lingueta, hoje inteiramente remodelado, partimos ás 7.17, em ponto, em demanda do pequeno trem que corta os arrecifes e se dirige até Comportas.

Eramos ao todo: drs. Ribeiro de Castro, Sampaio Junior, Octavio Tavares, Arthur de Sá, coronel Apollonio Peres, drs. Julio de Queiroz, Mario Ramos, Leopoldo de Araujo, Simões Barbosa, Octavio de Freitas, Sá Leitão, Selva Junior, João Amorim, Vicente Gomes, Lins Petit, Edgar Altino, Meira Lins, Luiz de Goes, Motta Gonçalves, Ladislau Cavalcanti, Pereira de Lyra, Gustavo Pinto, Baptista da Silva, Antonio Ignacio, Alfredo Tigre, Alfredo Pedrosa, Gonçalves Moreira, Henrique Levino, sr. Abel Pinto, dr. Ageleu Domingues, Octavio Peres, Ramos Leal, Hugo de Andrade, Ulysses Pernambucano, Vieira da Cunha, João Firmino, Lothario Hell, Cezario de Mello, Arthur Gonçalves, José Gonçalves; mmes. Octavio de Freitas, Leopoldo de Araujo, João Firmino, Abel Pinto, Ladislau Cavalcanti, Edgar Altino, Simões Barbosa, Sá Leitão, Antonio Ignacio, Hugo de Andrade; mlles. Bezerra Cavalcanti, Antonietta Lyra, Hilda Pinto, Dina Pinto, Rosinha Castro, Maria Antonietta Tigre, Thereza e Rita Cavalcanti e Mariasinha Chaves.

Os excursionistas tomaram assento em tres lanchas da Commissão Fiscal do Porto, havendo ainda mais no caes duas outras embarcações á disposição dos membros do Congresso e seus convivas.

A's 7.53 desembarcavamos na Ilha do Pina.

A embarcação pilotada pelo mestre Propercio Santos foi a primeira a chegar.

Esperava-nos na pequena ponte de desembarque o engenheiro da "Société", mr. Daufresnes, todo de branco, muito gentil, com uma pronunciação franceza toda parisiense.

O pequeno comboio que nos havia de conduzir até o kil. 13 se compunha de uma locomotiva e tres carros.

Partimos sem demora.

O trem avança na lingua estreita de terra, tendo a um lado o mar e de outro o renque enorme e interminavel de coqueiros.

A' medida que a locomotiva vence o terreno, a paysagem se modifica.

8.25 — Já não se vê o mar. Passamos em frente á egreja da Piedade. Ahi a paysagem é diversa. Ao coqueiral immenso succede, em terra firme, u'a alea de cajueiros frondosissimos. E' o dr. Ramos Leal, sempre loquaz e espevitado, que nos vae chamando a attenção das transmutações da natureza. Mais adiante, o trem avança no meio de uma alameda de bambu's.

9 horas — Ainda não sahimos de Prazeres.

Estamos aguardando a passagem do trem de pedras que deve vir de Comportas.

Os passageiros começam a se inquietar com a demora.

No nosso carro, mr. Daufresnes conversa animadamente em francez com o dr. Sampaio Junior, um joven e distincto medico cearense, illustrado, residente aqui no Recife, onde clinica. O dr. Sampaio Junior é um "causeur" espirituoso, fino e attrahente. Esteve mais de um anno em Paris, onde cursou os hospitaes e as clinicos de mais evidencia da capital franceza.

Comnosco mesmo o dr. Sampaio Junior *pour tuer le temps* (e nós estavamos parados ha bem 1|2 hora) dá-nos a sua impressão pessoal, directa, do que viu, estudou e aprendeu na França.

— Paris é sempre a capital européa onde se estuda, se brinca e se diverte, diz-nos s. s.

Ha logar para tudo.

E quem quizer estudar, alli, pode fazel-o que não gasta um real: os hospitaes, e as clinicas estão sempre abertos á pesquiza, á especulação de qualquer um.

Os medicos francezes são delicadissimos: elles teem o maximo prazer em nos ver ao seu lado.

A supposta inferioridade da medicina franceza é uma *blague*. Conheci muitos medicos allemães e austriacos que estudavam em clinicas de Paris.

9.10 — Passa afinal o trem de pedras, vindo de Comportas, com 26 wagons, completamente abarrotado.

O nosso comboiosinho põe-se em marcha.

O joven clinico fluminense dr. Ribeiro de Castro que pela primeira vez se acha em Pernambuco e por uma coincidencia, nos disse, teve o prazer de se encontrar impressões de nossa terra: fallanos de sua historia, do povo, do jornalismo.

E' um conversador amavel e um observador intelligente.

9.40 — Chegamos afinal a Comportas. Haviamos resolvido ir até ahi, porque as senhoras e a maioria dos congressistas manifestaram desejos de ver as pedreiras.

Assistimos o funccionamento de um britador. O apparelho desloca-se soturnamente nas rodas e vae reduzindo o volume das pedras. Estão empregados nesse serviço mais de 60 operarios.

Adiante, vê-se a pedreira A. Ha cinco annos que ella é utilisada para os trabalhos do porto e dizem-nos que a sua capacidade de producção daria para a construcção de mais de tres portos como o nosso.

Visitamos as salas de machinas, funccionando com o ar comprimido.

Os perfuradores rasgam as pedras numa profundidade de 10 a 25 mtrs. Na pedreira B extrahem-se 700 a 800 toneladas de pedra, por dia.

No mez de julho passado extrahiram 16.931 toneladas.

Ha porem muita cousa a vêr e o tempo é minimo.

A's 10.20 a locomotiva dá signal de partida. Depois de avançar um pequeno trecho, pára. Ao longe, annuncia-se a explosão de u'a mina, na grande massa de pedra que se levanta aos nossos olhos.

Começam os estampidos, que se succedem, rapidos, seccos, como tiros de canhão.

Em pouco tempo, a dynamite faz a sua obra. Nós podemos proseguir.

O comboio destina-se á Bôa Viagem onde temos uma parada. Ahi a "Société" nos fazia servir um "lunch".

11 horas. — Bôa Viagem. Os excursionistas saltam. Conversa-se animadoramente sobre a fadiga da viagem (o trem balançava bastante), e todos estão de accordo que o "lunch" seja servido, sem demora.

O "lunch" é profuso: café, sandwicks, cerveja, agua de côco, agua mineral. Ao meio dia, partiamos. A locomotiva volta a percorrer os mesmos sitios da ida. Agora porém o sol do verão bate forte e quente.

A's 12 e 1|2 o pequeno trem da "Société" passava pelos arrecifes, defronte do paquete allemão "Gundrun".

O porto está coalhado de grandes vapores e de outras embarcações menores. Os navios germanicos lá estão immobilisados, com o casco oxidado pela ferrugem.

O mar está relativamente calmo. Chega até nós uma ligeira neblina, produsida pelo choque das ondas nas pedras.

Uma vaga mais forte atira um jacto d'agua contra o comboio; o dr. Pereira de Lyra que viajava na plataforma é quasi todo molhado. O dr. Cesario de Mello apanha tambem um pouco d'agua pela cabeça. O dr. Octavio Tavares por sua vez não escapa incolume, assim como algumas senhoritas e senhoras.

A's 12.42 estavamos no ponto terminal do paredão. Saltamos.

O guindaste "Titan" trabalhava na remoção de pedras ao largo dos arrecifes.

O dr. Cesario informa-nos da capacidade do grande guindaste: 25 toneladas a 25 metros de lança ou 40 toneladas a 12 metros de lança.

A's 13 horas regressamos para terra.

A viagem correu sem incidentes. Muitos excursionistas desembarcaram nos novos armazens do Porto e percorreram ainda os trabalhos mais recentes, a uzina electrica, etc.

A's 14 horas, dava-se por finda a excursão.

—

O illustre sr. dr. Sampaio Junior, não fosse molestia em pessôa de sua exma. familia teria apresentado ao Congresso uma these sobremodo interessante: "Contribuição do estudo sobre sangue normal do Recife". S.s. já dispõe de muitas observações e é de esperar que, completando o seu trabalho, não o deixe ficar sem publicidade.

A secção de hygiene, engenharia sanitaria e medicina judiciaria realizou hontem sua 3ª reunião.

Cerca de 19 horas e meia, não se achando presente o presidente dr. Pereira de Lyra, assumio a direcção dos trabalhos, um dos vice-presidentes, dr. Gonçalves Moreira que teve como secretarios os drs. Murillo Silva e João Firmino.

O sr. presidente, dando a sessão como installada, disse que se achava sobre a meza uma memoria do dr. Durval de Brito sobre *A questão do parto supposto em seu aspecto medico-juridico*, mas, não se achando o autor presente, indagava se algum dos congressistas requeria que se fizesse a leitura.

Reinando silencio, declarou s. s. que dava a palavra ao dr. João Amorim para leitura da sua memoria acerca da *Mortalidade infantil no Recife*.

Terminada a leitura, foram postas em discussão as conclusões do teor seguinte:

"1ª — A mortalidade infantil no Recife excede a percentagem conmortalidade geral, tendo-se elevado a um quarto no decennio 1894-1903 e avisinhando-se de um terço no quinquenario 1911-1915.

2ª — As causas desta mortalidade que no decennio apontado eram representadas na maior parte pelas rubricas: variola, malária, convulsões, diarrhéa ou enterite e molestia de creanças, passaram no quinquennio ultimo a serem representadas na sua quasi totalidade pelas molestias do systema nervoso, molestias do apparelho digestivo e molestias das creanças, desapparecendo a malária e podendo se affirmar o mesmo quanto á variola.

3ª — As connexões intimas existentes entre as molestias do systema nervoso mais comprovadas e as do apparelho digestivo fazem com que esta ultima rubrica domine o obituario a que me refiro.

4ª — Para combater estas causas, diminuindo consequentemente a mortalidade infantil, entre outros meios é necessario: combater o alcoolismo e a syphilis; proteger a mulher gravida, regulamentando o seu trabalho operario e fundando maternidades; educar as mães no seu principal dever de criar os filhos; criar e regulamentar a fiscalisação do leite.

5ª — O governo deve vir em auxilio da iniciativa particular votando verbas orçamentarias sufficientes para manutenção e funccionamento dos institutos, fundados para o desempenho destas funcções de defeza social".

Orou em primeiro logar o dr. Luiz de Góes que disse não saber o que mais admirar no trabalho do dr. João Amorim: se a precisão e propriedade da linguagem, se a belleza da forma ou ainda o methodo da exposição.

Era uma verdade evidente que a syphilis e, sobretudo, o alcoolismo muito influiam na mortalidade infantil.

Outra não era a lição dos mestres, plenamente comprovada pela pratica.

Isso não o admirava em relação ao Recife, a Pernambuco, a todo o Brasil.

A causa residia na pessima educação das nossas mães de familia, na ignorancia dominante das regras mais comesinhas de pediatria.

Da erronea orientação vulgarmente adopptada quanto ao regimen alimentar rezultava que as infecções gastro-intestinaes eram grandemente responsaveis pela mortalidade das creanças: a cholera infantil era um verdadeiro flagello.

O Brasil não tinha mães.

Era necessario que os medicos fizessem a humanitaria propaganda contra tão cruel situação, fundando institutos de assistencia á infancia, "gottas de leite" e, sobretudo, maternidades, — a falta mais sensivel no Recife.

Terminava por levar ao dr. Amorim os mais sinceros cumprimentos pelo brilho da sua memoria.

Fallou em seguida o dr. Meira Lins que se estendeu em conceituosas ponderações sobre o trabalho em fóco, estranhando a expressão "molestias de creanças", a qual classificou de vaga, imprecisa e inexpressiva, atacando a ignorancia das mães, defendendo o aleitamento materno, combatendo o artificial e mostrando a necessidade de serem submettidos a rigoroso exame medico os filhos das nutrizes.

Concluio felicitando o dr. João Amorim pela elevação de vistas com que traçara sua memoria.

Seguio-se com a palavra o dr. Sá Leitão.

Disse s. s. que todos haviam ouvido com satisfação a leitura da brilhante memoria.

Havia uma das conclusões, a 5ª, que muito o interessava. Referia-se aos institutos de protecção e assistencia á infancia. Encareceu a utilidade relevante desses estabelecimentos, tratando do que existe nesta capital.

Disse que o nosso "Instituto" vivia com difficuldades, sem meios pecuniarios para exercer a sua generosa missão.

O unico auxilio official consistia n'uma subvenção de cem mil réis mensaes.

Era tão somente o coração generoso dos pernambucanos que ainda mantinha aquelle util estabelecimento. Invocava para o caso a attenção dos poderes publicos.

Passou s. s. a tratar em seguido, da fundação de uma sociedade de pediatria. Commettimento de elevada importancia, pedia e esperava que fosse elle patrocinado pelo congresso.

Sua realisação poderia acarretar a execução das ideas lembradas pelo dr. Amorim.

Uzou, a seguir, da palavra o dr. Amorim que disse vir responder a uma referencia do dr. Meira Lins.

Achava-a aliás justa, mas cumpria-lhe explicar que empregára a expressão "molestias de creança", apezar de vaga e imprecisa, porque se tratava de dados officiaes colhidos na Directoria de hygiene, onde figuram sob aquella rubrica, pelo que não seria licito alteral-o ou substituil-a.

Posto isto, agradecia as referencias bondosamente feitas á sua memoria.

Encerrada a discussão, annunciou o sr. presidente que o sr. cirurgião dentista Bertholdo da sua memoria *Necessidade da assistencia dentaria escolar*.

Finda a leitura, em cujo transcurso assumio a presidencia da sessão o dr. Pereira de Lyra, foram dadas á discussão as seguintes conclusões:

"1ª — E' de urgente necessidade que se empregue nas escolas todas as medidas de prophylaxia dentaria.

2ª — Por meio destas medidas pode-se evitar as molestias contagiosas, taes como a tuberculose, a diphyteria, a coqueluche e outras, grandemente propagadas pela falta de hygiene bucal.

3ª — Esta necessidade será satisfeita em nossas escolas com a creação das clinicas especiaes dos escolares onde a assistencia dentaria seja ministrada".

Falou o dr. Ladislau Cavalcante que principiou manifestando sua Fallou o dr. Ladislau Cavalcansympathica pelo trabalho ou discussão.

Achava que a idéa vinha attender a uma necessidade real.

Na memoria que, havia dois dias, submettera á apreciação do congresso, tinha proposto a remodela-

O dr. João Amorim, secretario geral do Congresso e que hontem leu sua memoria sobre "A mortalidade infantil no Recife".

ção do serviço de inspecção escolar medica do Estado.

Não havia, porem, cogitado da assistencia dentaria escolar. Essa idéa era um complemento daquella.

Offerecia, entretanto, difficuldades á sua execução porque não existia ainda o serviço de inspecção medica como devia ser.

Achava louvavel a suggestão do sr. Bertholdo, pensando que se tornava necessario um especialista para esse serviço.

Fazia votos para que a idéa triumphasse.

Orou depois o dr. Antonio Fraga Rocha.

Disse que o papel do dentista era tido como secundario, sendo os seus serviços olhados com indifferentismo.

Na vespera, quando se discutira a memoria do seu illustre collega H. Livino, viram todos o valor da stomatologia.

N'aquelle momento, era uma questão não menos importante que se suscitava.

A creação da assistencia dentaria escolar era um problema digno de attenção e que já se acha rezolvido nos Estados-Unidos, na França, na Allemanha e outros paizes cultos.

Estendeu-se a respeito em longas considerações, terminando por pedir ao sr. presidente, na qualidade de director geral de hygiene, que prestasse todo seu apoio moral á idéa suscitado.

Pedio depois a palavra o dr. Arthur de Sá Filho que opinou ser um salto muito grande fazer-se logo a assistencia medica.

Uma vez que esta acarretava despezas que a situação financeira não podia permittir, parecia-lhe mais razoavel que se fizesse a inspecção medico-escolar.

A proposito do assumpto, s. s. passou em revista o que occorre na Allemanha, na França e na Austria, fazendo varias considerações.

Em seguida, orou o dr. Edgar Altino que se manifestou contra a restricção feita pelo dr. Sá Filho, porquanto o congresso, sendo scientifico e não legislativo, não tinha que se preoccupar com a situação financeira e sim com os interesses geraes que constituiam sua finalidade.

Todos reconheciam a necessidade de uma faculdade de medicina, mas, por ser essa idéa de onerosa execução, devia ser abandonada?

Não podia, concordar com a restricção feita pelo seu illustre collega.

Foi afinal encerrada a discussão.

Pela ordem, pedio então a palavra o dr. Costa Pinto que disse vir trazer ao conhecimento da casa um facto que devesse ser tratado em sessão plena do congresso.

Mas, como se houvesse o mesmo verificado na vizita feita ao Hospicio de alienados, e estivessem annunciadas outras visitas hospitalares, trazia-o logo ao conhecimento dos srs. congressitas.

Um dos jornaes matutinos, noticiando aquella visita, mencionára os nomes de alguns doentes com a indicação do respectivo diagnostico.

Isto constituia evidentemente quebra do sigillo profissional e feria a inviolabilidade do asylamento.

Fazia, assim o seu protesto, lamentando a ingenuidade do enfermeiro ou profissional que fornecera notas a respeito e a facilidade com que o referido jornal as acolheu e publicou.

Sobre o assumpto, orou o dr. João Amorim que disse achar justa e concordar com a reclamação feita pelo seu illustre collega dr. Costa Pinto.

do hospicio, e tendo acompanhado os vizitantes, cumpria-lhe resalvar sua responsabilidade no caso uma vez que nota alguma fornecera á imprensa.

A seguir, teve a palavra o dr. Samuel Hardmann que leu sua memoria sobre a "Devastação desordenada de nossas florestas como factor da depressão economica e da insalubridade de Pernambuco", a qual conclue pelas seguintes proposições:

"1.ª — A devastação desregrada e persistente, como está sendo praticada, em nossos mangues e mattas, poderá extinguir especies raras e preciosas da nossa flora, comprometendo as condições climatericas e o futuro economico do Estado.

2.ª — A decretação de um codigo florestal é medida que não pode ser adiada".

Iniciada a discussão, fallaram sobre o assumpto o sr. agronomo Octavio Peres que adduzio varias considerações em apoio e o dr. João Firmino.

A sessão foi levantada ás 21 horas e 10 minutos.

—

No amphitheatro n. 5 reunio hontem, sob a presidencia do dr. Costa Ribeiro, secretariado pelos drs. Selva Junior e Arthur Gonçalves a secção de cirurgia e ophtalmologia.

Foi dada a palavra, em primeiro logar, ao dr. Soares de Avellar, que leu importante monographia intitulada "Ophtalmoponia" — substancioso estudo sobre a dôr de olhos em todos os aspectos, assim distribuida:

1.ª parte — Noções de nevrologia clinica. 2. etiologia — dôr provocada pela excitante luz, dôr produzida pelo calor, dôr provocada por uma perturbação circulatoria, por uma acção mechanica. 3ª parte — Semeiologia — dôr nas molestias inflammatorias dos olhos: dôr superficial — conjunctivite catarral, conjunctivite flictinular, keratite flictenular, conjunctivite granulosa, keratite vascular, conjunctivite purulenta; dôr superficial — profunda — keratite vesiculosa, irite, irido cielite; dôr profunda: dôr nas perturbações funccionaes do olho — dôr hipemotropia, dôr na miopia. 4.ª parte — Theramedicação indirecta: medicação directa — venda protectora dos olhos; oclusão dos olhos, conclusão immediata, oclusão medica, curativo frio.

Eis suas conclusões:

"Entre os multiplos phenomenos que em clinica de olhos desafiam simultaneamente a attenção do pratico e interessam, sobretudo, o doente a dôr occupa um logar de destaque.

A actividade incessante da funcção visual, a riqueza vascular e nervosa e bem assim a notoria mobilidade do apparelho ocular são condições que aggravam toda alterada somatica ou funccional do orgão visual e por isso mesmo reclamam, a justo titulo, em qualquer phase do tratamento, da parte do clinico uma apreciação minuciosa e exacta do grau e da extincção das lesões.

O erethismo nervoso que vae crescendo gradualmente deve ser escutado e observado em sua causa original, quer resida no dominio da sensibilidade geral, quer demore na espera da sensibilidade especial.

Por outras palavras, para o olho, mais ainda do que para qualquer outro apparelho, o medico conscio de sua nobre missão deve dispor de experiencia clinica sagaz e racional, de proveitoso e scientifico methodo de exame afim de estabelecer em base solida o diagnostico da lesão original e descobrir, no meio das manifestações exteriores onde se acha o ponto que solicita o emprego de seus esforços para combater o elemento dôr e todas as perturbações que o doente accusa.

Se nas molestias oculares a sensibilidade geral vem sem cessar aggravar as manifestações da sensibilidade especial; se toda a lesão tem por factor simultaneo estas duas propriedades do orgão, é obvio que a independencia relativa da funcção e do apparelho é um auxilio de que dispõe o clinico para com precisão formular o tratamento da causa perturbadora, empregando o medicamento opportuno para curar a lesão inicial.

E ahi está positivamente o melhor e mais acertado meio de anniquilar a dôr, de combater a reacção geral que pode produzir desordens irreparaveis no delicado apparelho da vista.

Intervir sem perda de tempo no momento asado supprimir a dôr, eis a conducta".

Posto o trabalho em discussão, falla o dr. Fraga Rocha lamentando que a exiguidade de tempo não tenha permittido que o seu collega lesse toda a interessante memoria, porque desejava conhecer sua opinião sobre, por exemplo, a dôr nas queimaduras. Faz-lhe uma pergunta para pretexto de dar-lhe ensejo a completar a leitura.

O dr. Soares responde a pergunta dizendo que tratára do assumpto.

O dr. Pereira de Lyra aparteia: — O que o dr. Fraga Rocha deseja é que v. exc. leia o resto de sua memoria.

O presidente declara encerrada a discussão.

O dr. Barreto Sampaio pede a palavra. Nega-lh'a o presidente. Ha protestos, especialmente do dr. Pereira de Lyra e Alfredo Costa.

E' dada a palavra ao dr. Cruz Ribeiro que faz uma communicação ao Congresso. Um individuo recebeu um ferimento de arma de fogo, no medio frontal. Houve perda de massa encephalica e destruição da camada ossea e hernia no encephalo. O individuo tem corpos extranhos no encephalo e,

O dr. Souto Maior declara que não vê interesse na communicação. Louva entretanto o investigador, desde que continua a examinar o doente.

Contradita-o o dr. Odilon Gaspar. As lesões poderão advir, embora o individuo esteja normal. Julga interessante a communicação.

Replica o dr. Souto Maior, reaffirmando não haver interesse na communicação.

Falla o dr. Abreu e Lima. O caso trasido ao conhecimento do Congresso não é commum. O dr. Cruz Ribeiro continu'a a acompanhar o doente, podendo de futuro apresentar conclusões.

O dr. Selva Junior se manifesta de accordo com a opinião do dr. Abreu e Lima, discordando do dr. Souto Maior. A communicação é importante. O doente está curado, pelo menos apparentemente.

O dr. Cruz Ribeiro responde ás objecções do dr. Souto Maior. Sua communicação não teria importancia se apenas se tratasse de uma hernia no encephalo, cousa curavel. Trata-se porém dum individuo que tem grandes lesões no encephalo e não perdeu a razão, o que é muito raro.

E' dada a palavra ao dr. Fraga Rocha para ler a sua memoria: "Das conjunctivites mais communs no Recife á luz da microbiologia", trabalho que foi julgado de valor. Trata das conjunctivites microbianas, da conjunctivite diplobacillar, conjunctivite aguda ou bacillar de Weeks, conjunctivite gonococica e do trachoma. Não apresenta conclusões.

O dr. Isaac louva o trabalho em breves palavras.

O dr. Soares de Avellar tambem o louva, embora discorde de alguns pontos como a preferencia do exame microscopico á camara escura. Repete que louva a memoria e apenas diverge quanto ao tratamento. O dr. Isaac Salazar intervem a favor do dr. Gilberto, apoiado pelo dr. Leopoldo de Araujo.

Pede a palavra o dr. Barreto Sampaio e faz uma bella prelecção sobre a conjunctivite, usando de termos communs e pedindo a versão para a technologia scientifica moderna, provocando hilaridade.

O dr. Fraga Rocha defende-se das impugnações do seu collega Soares de Avellar. Ha muitos apartes. Todos fallam. O autor da memoria conclue com o apoio da maioria.

E' por fim dada a palavra ao dr. Abreu e Lima para a leitura da memoria "Moderna therapeutica do abortamento incompleto", com as seguintes conclusões:

"a) A drenagem tubular precedida de uma curagem digital nos casos de abortamento incompleto, infectado ou não, é o processo therapeutico de mais seguro successo e de melhores effeitos, livre de perigos e accidentes.

b) Deve ser feito o embalsamamento do utero com a mistura em partes iguaes de iodo, glycerina e creosoto, para evitar o desenvolvimento de germens pathogenicos talvez existentes na cavidade uterina.

c) Deve ser preferido este methodo a todos os demais, que são possiveis de accidentes e nem sempre de resultados seguros."

Em torno desse thema é travado renhido debate entre o dr. Oscar Coutinho que, louvando o autor discorda de alguns pontos e o dr. Selva Junior que falla duas vezes sustentando a these de seu collega, com exemplos de sua clinica.

A's 22 horas foi levantada a sessão.

—

Imposto humanitario.

Octavio de Freitas fez-se despota, no Congresso de medicina. Decretou, sem discussão, sem combinação, sem qualquer outro processo, um imposto para seus companheiros ou para si proprio, se cahir em falta.

O seu despotismo é em favor da humanidade, dos que soffrem, dos desgraçados que precisam de auxilios dos bons corações. E' em beneficio da *Liga contra a tuberculose*.

O congressista é obrigado a usar na lapella do casaco um botãozinho verde. E, o distinctivo. Por elle ficam os companheiros, fica o publico sabendo que seu portador pertence ao Congresso de medicina. Alguns não o usam, talvez por esquecimento.

Octavio decretou:

"Art. 1.º: Todo o congressista que for encontrado, durante o tempo em que funccionar o congresso, sem o distinctivo de congressista será multado em duzentos réis.

Art. 2.º: A multa reverterá em favor da *Liga contra a tuberculose*.

Art. 3.º: A fiscalização e arrecadação da multa será obrigatoria a todo o congressista.

Recife, 19 de Outubro de 1916.

(a) *Octavio de Freitas.*

A lei despotica entrou em execução hontem á noite. Hontem mesmo Octavio arrecadou para a Liga a importancia de 4$900, de multas.

A quanto montará hoje, na excursão aos Peixinhos, desde que nem todos estão prevenidos e ninguem se furtará ao imposto humanitario para tão util applicação?

—

nhos. Partirão os excursionistas ás 7 horas, da Praça da Independencia, em automoveis; visitarão todo o edificio e obras annexas, regressando ao Recife ás 10 1|2.

Secção de medicina geral. — Dr. José Maciel: *Sangria-traços historicos, divisão e subdivisão; sangria depurativa, seu valor incontestavel na eclampsia puerperal;* Dr. Vicente Gomes: *Um caso de lithiase biliar calculose;* Dr. João Marques: *Cancer no pulmão;* Dr. Ulysses Pernambucano de Mello: *Considerações sobre a pathologia e tratamento das psychonevroses;* Dr. Sá Leitão: *Tratamento dos alienados fóra do hospicio.*

Secção de sciencias naturaes; microbiologia, veterinaria, etc. Dr. Mario Ramos: *A reacção de Heaht Weinbera no sôro-diagnostico da siphilis;* Agronomo Fernandes e Silva: *A importação de reproductores "Zebu's" para melhoramento do gado nacional.*

Secção de hygiene. —Fernandes e Silva: *Da producção hygienica do leite.*

—

Começamos a publicar hoje a brilhante conferencia lida antehontem no salão nobre da Faculdade de Direito pelo dr. Octavio de Freitas.

Qual a morbilidade da tuberculose em nosso paiz? Qual a sua mortandade? Qual a sua mortalidade?

Tão cedo não poderemos dar uma resposta definitiva a estas trez interessantes perguntas, porque ainda não possuimos dados estatisticos completos, a semelhante respeito, de todo o vasto territorio brazileiro, desde os confins da Amazonia ás mais reconditas povoações de Goyaz e Matto-Grosso.

Somente trez Estados poderão dar a conhecer, para a totalidade de suas cidades, villas e logarejos, a mortalidade exacta pelas molestias a bacillo de Koch: —S. Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro, sendo que apenas o primeiro destes tem estatistica continuada dos dez ultimos annos onde compulsar-se-á, em todos os seus detalhes, os dados attinentes a esta zymose para os cento e oitenta municipios daquelle adiantado e progressista Estado.

Do Rio de Janeiro possuo apenas a estatistica referente ao anno de 1900, com especificação da mortandade pela tuberculose para todo o seu territorio. E de Pernambuco os dados a apresentar significam um esforço individual meu que, obtendo a acquiescencia do inolvidavel Dezembargador Segismundo Gonçalves, prestimoso governador de então, consegui, em 1904, collectar de todos os municipios, o numero global de obitos pela tuberculose, naquelle anno.

Comtudo, si de todos os Estados não poderei dar informes completos como para os trez agora citados, de suas capitaes, os dados attinentes á molestia, podem ser determinados com precisão, sendo que para muitas dellas em vinte annos consecutivos. Das capitaes fazem excepção, apenas, Victoria, Cuyabá e Goyaz, as quaes, não sei porque motivos, conservam aferrolhadas as suas estatisticas, pois crivel não será que ellas não as façam ainda.

De alguns Estados, mesmo, além de suas capitaes possuo dados a respeito de pequeno numero de suas cidades do interior.

Assim do Rio Grande do Sul citarei Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande; de Minas Geraes — Bello Horisonte e Ouro Preto; do Piauhy — Therezina e Parnahyba.

Como se vê, muito falta ainda para se avaliar, por inteiro, da devastação que faz em todo o Brazil a mais ceifadora de vidas que existe em todo o mundo.

Mas, assim mesmo, por estes desfalcados dados que apresento, já se poderá fazer uma ideia muito approximada do triste tributo que a ella pagamos.

E' assim que a tuberculose reparte a sua mortandade annual nas capitaes e cidades brazileiras de estatisticas conhecidas:

CIDADES	Anno de observação	População	Numero de obitos
1 Manáos	1912	60.000	163
2 Belém	"	190.000	502
3 S. Luiz	1905	50.000	119
4 Therezina	1912	31.000	18
5 Parnahyba	1900	20.000	9
6 Fortaleza	1912	80.000	240
7 Natal	"	20.000	53
8 Parahyba	"	25.000	113
9 Recife	1915	230.000	1694
10 Olinda	1904	28.000	115
11 Palmares	"	25.000	74
12 a 66 Demais municipios pernambucanos	"	917.000	1261
67 Maceió	1912	36.000	153
68 Aracajú	"	16.000	51
69 S. Salvador	"	800.000	782
70 Capital Federal	1914	975.000	4364
71 Nictheroy	1912	60.000	270
72 Barra Mansa	1900	22.000	32
73 Campos	"	27.000	141
74 a 123 Demais municipios do Rio de Janeiro	"	1006.000	658
124 S. Paulo	1914	480.000	610
125 Santos	1910	75.000	221
126 Campinas	1908	65.000	131
127 a 303 Demais municipio de São Paulo	"	2210.000	1950
304 Curytiba	1912	65.000	89
305 Florianopolis	1905	13.000	59
306 Porto Alegre	"	100.000	67
307 Pelotas	"	40.000	209
308 Rio Grande	"	29.000	145
309 Bello Horisonte	1912	40.250	60
310 Ouro Preto	1905	60.000	96

II

Com os dados falhos e apoucados que acabo de fazer passar sob as vistas dos que estam lendo este trabalho poderemos, no entretanto, com todas as probabilidades de acertar, responder ás trez perguntas formuladas nos primordios desta memoria.

Consideremos a primeira: — *Qual o numero total de obitos pela tuberculose, no Brazil, em um anno?*

Tomando-se como população do Brazil vinte e dois milhões de habitantes, segundo a estimativa da maioria dos nossos estatistas, e sabendo-se que em trez Estados da federação, representando cinco milhões e cem mil vidas, morrem, por anno, 7177 *individuos* de tuberculose e que nos demais Estados, inclusive e principalmente na Capital Federal, os motivos do desenvolvimento e da disseminação da terrivel *ubiquitous desease* se equivalem e se comparam perfeitamente, a resposta saltará aos labios de qualquer um:

Morrem por anno, no Brazil, 31.000 pessoas victimadas pela tuberculose!

Já alguem, em suas cogitações teria pensado que este numero attingisse tão alto?

Trinta e uma mil pessoas, por anno, representam 2584 por mez, 646 por semana e 92 por dia!

Em summa, constantemente, continuadamente morre *uma* pessoa de tuberculose, quasi, de *quinze em quinze minutos!*

Dir-se-ia que os relogios, no Brazil, não servem somente para marcar as horas do dia que se vão passando: — *cada badalada annunciadora de um quarto de hora reboará funebremente ao nosso espirito indicando o baque de um corpo que se extingue, victimado pela tuberculose!*

Tão elevada taxa mortuaria servirá para bem patentear, entre nós, a justeza do cruel epitheto com que se vae, mais a mais, tornando conhecida esta universal e pungentissima entidade morbida — *a peste dos tempos hodiernos,* das cidades super-populosas, dos centros os mais adiantados.

Dizem, comtudo, estribados em argumentos superficiaes, que ella é uma peste suave, mansa, sorrateira, maneirosa, diplomatica, respeitadora dos protocollos, que não invade abruptamente as cidades e não commette as *gaffes* de matar em massa as suas victimas, em sobresaltos apavorantes, *epidemicamente,* como a sua homonyma — a peste bubonica...

Assim em contraposição a esta, cognominada a *peste negra,* pelos seus estragos desabridos e violentos, chamam-n'a *a peste... branca.*

Por isso, si se dissesse simplesmente que, n'um paiz qualquer, tinham morrido 31.000 pessoas, em um só anno, de uma unica e mesma enfermidade, viria á mente de todo o mundo a ideia de se tratar de uma peste clamorosa e contra a qual a unanimidade das vozes, aterradas e supplices, pederia medidas coercitivas promptas e energicas.

Si se affirmasse, igualmente que em todas as capitaes brazileiras, durante o anno de 1915, tinha sobrevindo uma entidade morbida de tamanha lethalidade que, ella sosinha, havia provocado perto de *nove mil obitos,* nestas 21 localidades e nos seus incautos dois milhões e setecentos mil habitantes, saltaria logo ao nosso pensamento a ideia de um rudissimo e extenso flagello, contra o qual não demorariamos em solicitar aos governos uma immensidade de precauções.

No entretanto, desde o momento que se souber que aquelles... 31.000 obitos, demographados no paiz inteiro, que esses elevados 9.000 fallecimentos, tristes indicadores da existencia de uma peste, constatados nas capitaes dos Estados federados de tal paiz, não são o cholera morbus, nem a febre amarella, nem a bubonica, nem a variola, ou queijandas zymoses que se dão ao luxo de acommetter as cidades, epidemicamente, todo o mundo solta um suspiro de allivio e de pouco caso!

Ora! Isto é lá molestia que metta medo?

E deste modo vae reinando a tuberculose. E assim a *peste branca* se radicou aos nossos costumes, se habituou ao nosso viver descuidado e, não temendo os fracos queixumes existentes destes poucos alevantados pioneiros da santa cruzada prophylatica e hygienica, vae matando sempre e em quotas paulatinamente augmentadas, aqui, alli e acolá!

Matreira e ardilosa, ella não faz sua mortandade abruptamente, mas aos poucos, de vagarinho, aos góles, como que sentindo immenso prazer nestas insidias!

Desta maneira ninguem se apercebe de seus maleficios quotidianos, de todos os instantes, mesmo, e nem contra ella procura precatar-se.

A coisa chegou a tal requintes de perversidades que ella mata duas pessoas, no Rio de Janeiro, de trez em trez horas e uma vida é ceifada de seis em seis horas na cidade do Recife!

III

Si se cotejar a mortandade pelas molestias evitaveis em todas as capitaes dos Estados brazileiros e bem assim nas diversas cidades e villas destes Estados, onde se faz serviço demographico, fere immediatamente a attenção a differença colossal entre o total dos obitos pela tuberculose e o das demais zymoses.

Na Capital Federal, por exemplo, tendo em vista os dados estatisticos de 1868 até 1914, verificar-se-á que a tuberculose mata mais duas vezes que a febre amarella (111.666:46.086), sendo que esta, já ha um decennio, desappareceu, por completo, de sua constituição medica; seu numero de obitos excedeu ao dos produzidos pela febre amarella e paludismo reunidos; é quasi trez vezes maior do que o da variola (37.445); é mais de seis vezes maior que a mortandade reunida da febre typhoide, beriberi, dysenteria, diptheria, peste e lepra (8.258).

Observe-se agora o flagrante contraste da maneira pela qual tem se comportado os governos a respeito de cada uma d'estas molestias.

A febre amarella, que matou menos da metade da tuberculose, teve para combatel-a uma numerosa brigada, um armamento forte e luxuoso, de modo que em trez ou quatro annos o eminente scientista dr. Oswaldo Cruz vio a sua campanha sanitaria coroada do melhor exito e extincto de uma vez o typho americano da capital do paiz.

Do paludismo foram tambem beneficiados os cariocas com a lucta systematica contra os mosquitos.

A variola, com as suas investidas mais ou menos crueis, seus avanços e recuos intermittentes, tem custado rios de dinheiro e os institutos vaccinogenicos são fartamente subvencionados pelos governos federal e municipal para espalharem a lympha immunisadora *larga manu.*

O horror á peste e ao croup fez a creação do *Instituto serotherapico de Manguinhos* que, si tantos beneficios tem produzido, si deo origem á sumptuosa *Escola de Medicina Tropical,* que hoje se vangloria e se chrismou com o nome do seu fundador, tambem é preciso confessar, determinou uma enorme despeza.

E' a tuberculose, justamente a mais mortifera de todas?

Quasi nada tem sido empregado para combatel-a... a não ser a bellissima tentativa de Oswaldo Cruz, que não foi secundada pelo governo, e os bons desejos de Carlos Seidl, actual e provecto director da Saude Publica do Brazil, que, tambem, de *bons desejos* ainda não passaram.

Para as demais capitaes brazileiras identicas considerações se poderia fazer, pois que, em todas ellas, a lucta contra a tuberculose tem sido a mais descurada e, não fossem as *ligas,* fundadas e mantidas por particulares, com pequenos auxilios de todo o mundo, vivendo, pode-se dizer da caridade publica, o mal campearia infrene e desabridamente, sem obstaculos sanitarios de quem quer que fosse!

No intuito de mais evidenciar os grandes descalabros da tuberculose e como elles se distanciam em gravidade, das outras *molestias evitaveis* vou fazer confronto egual ao que acabo de descrever para a Capital Federal relativamente a S. Paulo e Recife.

Em S. Paulo a tuberculose matou por si só, mais do que a febre amarella, o paludismo, a febre typhoide, a peste, o beriberi, a variola, a dysenteria e a diptheria reunidos (5359:4020). Isto de 1894 a 1908!

E é bem de ver-se que, apezar do apoucamento das outras oito zymoses, o governo paulista esmerou-se em combatel-as da maneira a mais efficaz, não poupando sacrificio de especie alguma nas medidas de prophylaxia e hygiene adoptadas.

Eu ainda era estudante, em 1892, e já neste anno, posso attestar o formidavel movimento de hygiene e assistencia medica que se intensificou por todas as cidades do interior do Estado numa lucta contra as molestias infectuosas existentes, pois que eu tambem fiz parte de uma das grandes commissões enviadas para debellal-as.

Sommas valiosas foram gastas, porem maiores ainda foram as sommas de beneficios que todo o Estado tem com ellas se locupletado.

A febre amarella extinguiu-se desde 1906; a malaria mata, por anno, um numero insignificante de doentes; a peste foi julgada por completo; a variola pode-se, quasi, considerar molestia exotica; vindo tudo isto demonstrar a efficacia das rigorosas medidas aconselhadas pela repartição de hygiene e effectivadas pelos poderes publicos.

Somente deante da tuberculose tudo estacou como deante de uma esphynge, cujos arcanos se temia desvendar!

Medida alguma, visando especialmente o temeroso morbos, foi tomada e a lucta anti tuberculosa egualmente se acha circumscripta alli aos esforços ingentes de Clemente Ferreira e seus companheiros que, si tem feito muito, auxiliados pela benemerencia publica, muito longe estão de objetivar aquillo que somente o governo poderia fazer.

Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Pará e Paraná estão nas mesmissimas condições já expostas e eu, por isso, escuso de referir-me especialmente ás suas estatisticas, dizendo algo apenas, nos interessar mais de perto, do nosso Recife.

Aqui a mortandade pela tuberculose sobrepuja em muito a das outras molestias evitaveis.

A tuberculose de 1852 a 1915 tem sido a ceifadora maxima dos habitantes da Veneza americana, conforme attestam os dados estatisticos, em sua quasi totalidade, por mim confeccionados.

Ella, só, matou mais que a febre amarella, a malaria, o cholera morbus, a dysenteria, o beriberi, a peste e todas as outras molestias microbianas. Somente a variola conseguio seguir-lhe os passos e mesmo assim num respeitavel distanciado: — 43.168 de tuberculose para 29.421 de variola.

Todavia, a despeito desta cifra estonteante, entre nós se procedeo como nos demais Estados brazileiros: — a consumpção ainda parece ser aqui considerada, como nos velhos tempos de Gueneau de Mussy, de Laennec e Wirchow, *molestia necessaria para eliminar os fracos, os imperfeitos, os inaptos a perpetuar a especie humana...*

Por isso, talvez, ella não tem sido combatida senão pelas reduzidas armas que possuimos, nós os da Liga Pernambucana contra a Tuberculose...

Que differença, meu Deus, si compararmos o que se devia ter feito com ella, e o que se tem praticado com as outras!

A variola tem sido subjugada a golpes de vaccinação intensiva e, desde 1843, com Aquino Fonseca, se tem espalhado, com largueza, a lympha immunisadora, sendo que ha annos, já possuimos um posto vaccinico municipal creado pelo distincto dr. Trindade de Peretti e, a começar de 1895, funcciona com regularidade o *Instituto Vaccinogenico,* fundado pelo bem intencionado e progressista governo do dr. Barbosa Lima.

A *peste negra,* quando appareceu a primeira vez no Recife, em 1902, matando apenas 148 *pessoas,* fez um estardalhaço pasmoso, revolucionando todas as classes sociaes.

Deo isto em resultado o governo interessar-se pelo debellamento prompto do *hospede importuno* e, com as medidas hygienicas aggressivas e defensivas, postas em pratica, gastou-se para mais de *setecentos contos!* E dahi por deante continuou a fazer parte dos programmas governamentaes: despesa especial para extinguil-a e evitar que ella, de novo, nos visite.

A *febre amarella,* com os seus fartamente assignalados *quarenta casos fataes,* em 1912, occasionou um rebolico deste tamanho nos que dirigiam a nova phase politica de nossa terra, fazendo-os, de amedrontados, crear um *corpo de policia sanitaria* com duzentos e trinta homens aguerridos e a despeza annual de 293:800$000.

Rezam as estatisticas officiaes, do anno seguinte em diante, que o mal foi extincto para todo o sempre. Apezar disso, porem, ainda, hoje, quatro annos depois, a mesma avultada verba aggrava os orçamentos do Estado, já se elevando a mais de *mil cento e setenta e cinco contos* os gastos effectuados com esta *paz armada* contra um estado... morbido de tão fracas proporções lethaes, entre nós.

Feliz tuberculose, que ainda não teve quem lhe enxergasse as artimanhas e o quanto ella tem sido má e traiçoeira para todos nós!...

(*continua*)

Scenas & Telas

ROYAL — O elegante cinema da rua Barão da Victoria projectou hontem em sua tela um esplendido programma.

Foi passado o extenso film *Eva ou A carta perfumada,* da fabrica Nordisk, que conquistou uma selecta concorrencia e será repetido hoje.

—

POLYTHEAMA — Mais uma vez a distincta sociedade boavistana teve occasião de affluir ao conhecido estabelecimento de diversões da rua Barão de S. Borja.

Foram projectados na tela magnificos films, entre os quaes *Salvarás a honra,* grande drama, e *Scapino tem as botas apertadas.*

Para domingo a empreza vae organisar novo programma.

—

IDEAL. — *A moreninha,* film nacional que alcançou grande successo nos cinemas da rua do Hospicio e Barão da Victoria, acaba de ter a mesma sorte, no largo do Terço.

Assim é, que hontem o Idéal regorgitou de espectadores.

Hoje: repetição.

Loteria Federal

234.ª extracção de 1916 — 19.ª Loteria do plano 341

Pernambuco — Quinta-feira, 19 de Outubro de 1916.

8350 (S. Paulo)	20:000$000
54070	3:000$000
19952 (Vendido)	1:000$000
39043	1:000$000
59379	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

2111	14329	16329	34773
40129	43310	44668	46708
50335	51521	.....	.....

PREMIOS DE 100$000

547	875	4512	5185
6296	6716	7785	8648
9230	9982	10620	11106
11858	12906	15854	16852
17121	19061	20236	20920
23434	23925	24595	26545
28044	31243	37284	38972
40048	40256	42458	43473
45074	50294	51249	51988
56678	57187	58872	59557

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 50.

A prova dos tiros *

Do exmo. sr. general Joaquim Ignacio, digno commandante da 2.ª região militar, recebemos, para publicar, o seguinte:

"Publicando, hoje, o parecer que, sob minha presidencia, deu a commissão julgadora do concurso das Sociedades de Tiro realisado no dia 12, no ground de Foot-ball do British Club, dou o resumo das partes dos srs. 1.º tenente Julio de Souza Conceiro, fiscal de partida, 1.º tenente José Antonio Marques, capitão da força publica Manoel José da Camara Pimentel e capitão de mar e guerra Julio Cesar Noronha Santos.

Parte do Tenente Conceiro

Tiro Naval chegou ao Quartel General ás 13,52, motivo por que partio ás 14 horas; tiro 13 ás 14 horas e 15 minutos; tiro 126 ás 14 horas e meia; tiro 205 ás 14 horas e 45 minutos.

Parte do Tenente Marques, registrando a passagem na rua do Pires

TIRO NAVAL

Hora de passagem — 14 horas, 14 minutos e 25 segundos.

Retardatarios — Nenhum.

Ordem de formatura — Columnas de esquadras.

Estado da força: no geral bom; a ultima esquadra esforçava-se para acompanhar as demais.

Cadencia — apressada.

TIRO 13

Hora da passagem — 14 horas, 3. minutos e 50 segundos.

Retardatarios — Nenhum.

Estado da força — Bom.

Cadencia — regulamentar.

TIRO 126

Hora da passagem — 14 horas e 50 minutos.

Retardatarios — Nenhum.

Estado da força — Bom.

Cadencia — Regulamentar.

TIRO 205

Hora da passagem — 15 horas e 3 minutos.

Retardatarios — Nenhum.

Ordem da força — Columnas de esquadra.

Estado da força — Bom.

Cadencia — Regulamentar.

Parte do capitão Camara

Tiro Naval	13	126	205
Tempo 29m.	31m.	38m.	34m.
Cadencia 120	ord.	ord.	ord.
E. força bom	bom	bom	bom
Retard. 1	0	0	0
Alto 10m.	10m.	10m.	10m.

Capitão de mar e guerra Noronha Santos

	Tiro Naval	13	126	205
T. gasto	49	54	54	58
E. força	bom	bom	bom	bom
Retard.	1	0	0	0

Parecer sobre o concurso das Sociedades de Tiro

A prova a que, boamente e obedecendo a um bello gesto humanitario, se impuzeram as Sociedades de Tiro, comprehende duas divisões:

1.º: a marcha.

2.º — evoluções no Foot-ball British Club.

O nosso regulamento de infanteria, em seu numero 34, diz que a amplitude do passo é de 75 centimetros e a velocidade de 114 por minuto, velocidade que pode ser elevada até 120 passos na mesma unidade de tempo, quando fôr necessario.

Por sua vez, diz o coronel Grippenkerl, em seu livro Themas Tacticos Graduados, obra recommendada pelo Estado Maior do Exercito e adoptada na Escola do Estado Maior: "uma pequena columna de infantaria percorre, em circumstancias favoraveis, o kilometro em 11 minutos; si a distancia é curto em 10 minutos. Bronsart von Schellendorf, em sua obra Serviço do Estado Maior, no capitulo sobre marchas, diz que, quando o thermometro marcar mais de 25.º centigrados, em cada 10 kilometros cumpre augmentar 30 minutos, ou sejam 3 minutos por kilometro, unidade de tempo que se deve augmentar nas estradas arenosas.

Dito isto, vejamos qual a distancia entre o portão do Quartel General e o logar denominado Entroncamento. Medindo o chefe do Estado Maior a distancia na planta cadastral desta cidade, edição de 1906, encontrou 3130 metros. Consoante o nosso R. E. I., tal distancia devia ser percorrida, na cadencia de 114 passos por minuto, em 36 minutos e 48 segundos; na cadencia de 120 passos deveria o percurso ser feito em 34 minutos e 42 segundos.

No dizer do coronel Grieppenkerl, a distancia podia ser percorrida, no 1.º caso, em 34 minutos e 28 segundos, no 2.º caso, em 31 minutos e 33 segundos.

Na cadencia de 114 passos por minuto, que é a marcha normal de nossa infantaria, quem fez a melhor marcha foi a Sociedade 126 da Confederação, que a fez em 39m. atrazando-se 1 minuto e 12 segundos, seguindo-se-

Em hypothese alguma, a distancia lhes as sociedades 13 e 205 que o fizeram em 34 minutos.

podia ser percorrida em 29 minutos; não a autorizam o nosso R. E. I., Grieppenkerl e Benecapeille, professor de tactica da Escola do Estado Maior de França.

Diante destes dados, que foram deduzidos das marchas dos exercitos em campanha, não resta a menor duvida, no animo de profissionaes, que o Tiro Naval accelerou a marcha, o que confirmam as partes dos srs. capitão da força publica Manoel José da Camara Pimentel e 1.º tenente José Antonio Marques, fiscaes de percurso.

Na cadencia de 120 passos por minuto, fizeram a melhor marcha as sociedades 13 e 205.

Grieppenkerl, fizeram melhor as sociedades 13 e 205.

Em ambos casos assignalados por

Vejamos o segundo trecho do percurso:

Este trecho, que é de 950 metros, foi percorrido nos seguintes tempos:

Tiro Naval .... 10 minutos
Tiro 13 .... 10 "
Tiro 126 .... 13 "
Tiro 205 .... 10 .

Esta distancia, na cadencia ordinaria, deveria ter sido percorrida em primeira e ultima sociedades foram ração do Tiro Brasileiro.

O tempo em que percorreu a sociedade 126 é demasiado, prova de que não marchou cadencialmente.

Assim, pois, a melhor marcha foi a das sociedades 13 e 205 da Confederação do Tiro Brasileiro.

Vejamos agora a 2.ª parte a que já nos referimos:

No ground do British Club o tiro naval evoluio impeccavelmente, o que tambem aconteceu ao 205 que offereceu uma falha quando se lhe ordenou: "ajoelhar", falha que commetteu o Tiro Naval não fazendo "ajoelhar" por tempos, como se lhe fôra ordenado.

O tiro 13, seja pelo seu reduzido numero, seja por motivos que nos são extranhos não executou o programma.

O 126, em começo, não fez certo a voz "esquadras a esquerda" tendo feito tres evoluções para ficar na ordem directa quando só lhe bastava: Columnas de esquadra a esquerda.

O seu manejo de armas feito por tempos, estava muito bom, não o fez, porem, ajoelhar por tempos, como se lhe ordenara.

Em face do que expomos devem ser collocados em egualdade de condições o Tiro Naval e a Sociedade n.º 205 da Confederação do Tiro Brasileiro.

Quartel General do Commando da Segunda região militar, Recife, 14 de Outubro de 1916. — (Assignados) — General *Joaquim Ignacio Baptista Cardoso* — Coronel *Alfredo de Britto Carvalho* — Coronel *José Novaes* — *Luiz Coutinho Ferreira Pinto,* capitão-tenente".

* Retardado por falta de espaço.

Experimentae o oleo ZOLA

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil,
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5925)

Militares na politica

Da secção "Conceitos", do *Paiz*:

Um velho amigo, official do exercito, escreve-me a seguinte interessante carta, com que hoje vou preencher esta secção:

"Meu caro Simão de Nantua — O *Paiz* tem escripto optimos artigos a proposito dos generaes politiqueiros, que são justamente os que mais falam do afastamento do exercito da politica e enchem constantemente a bocca com a declaração de que são exclusivamente soldados.

O general Dantas Barreto ficou completamente liquidado com a declaração, publicamente feita da tribuna do Senado, pelo seu ex-amigo Antonio Azeredo, de ter elle aceitado uma missão de confiança do presidente Rodrigues Alves para ir repor o Tótó Paes no governo de Matto Grosso, partindo d'aqui feito com os revolucionarios, de tal modo que só chegou com as forças a Cuyabá, depois de ter recebido a noticia da victoria da revolução que elle ia abafar e do assassinato do governador que elle ia repor.

Esse acto de traição evidente, fez a mais dolorosa impressão na classe militar, principalmente entre os jovens officiaes que têm uma noção perfeita dos seus deveres.

O general Campos, por sua vez, trabalhando ainda pelo seu collega Dantas Barreto, está fazendo em Matto Grosso a triste figura que a todos nos encheu de tristeza, pois elle era respeitado e bemquisto na classe.

O general Thaumaturgo, civilista *curupé,* que tanto clamava contra a intromissão dos militares na politica, lá foi para Manáos exhibir os seus dois vistosos anneis de bacharel e de engenheiro, com passagem paga pelo governo, sob pretexto de ir fazer uma inspecção nos corpos do norte, quando elle não fez senão politica no Amazonas, enfeitando-se para disputar ao legitimo governador eleito a posse do cargo.

Seria o caso do Simão de Nantua perguntar a esse general *canta-regras,* que corpos inspeccionou e se não seria o caso do ministro da guerra fazer-lhe carga das passagens que requisitou até o Pará.

Eu não quero fazer o parallelo entre estes generaletes politiqueiros e generaes de verdade como Caxias, que nos ominosos tempos da monarchia desempenhou as mais delicadas commissões politicas, honrando sempre a farda que tanto ennobreceu.

Na Republica, o general Vasques, ministro da guerra, quando o seu collega foi á Bahia e o commandante do districto, por *engrossamento,* o recebeu com salvas dadas pelo forte de São Marcello, fez o official *engrossador* pagar a polvora consumida no *engrossamento.*

Hoje os tempos são outros, os militares têm outras regalias e o general Dantas Barreto é o modelo do official dos nossos dias, como na sua profissão, meu caro Simão Nantua, e Edmundo Bittencourt é o modelo dos jornalistas modernos, que tão alto têm elevado a imprensa brasileira".

São tantas as duras verdades contidas nessa carta, que me dispenso de fazer qualquer commentario.

SIMÃO DE NANTUA".

Escoteiros pernambucanos

Conforme ficou assentado em reunião da directoria provisoria desta associação, os exercicios dos escoteiros se realisarão ás sextas e sabbados, no campo do "British College", das 16 ás 18 horas.

— Havendo hoje exercicios é de esperar a frequencia de todos.

VIDA MILITAR

Aos srs. Groscke & C., enviou o sr. general Joaquim Ignacio a seguinte carta:

"Recife, 17 de Outubro de 1916. Illm. sr. A. Groscke, director-gerente da Cervejaria Pernambucana." — Agradeço-vos as palavras elogiosas com que vos referistes á minha pessoa na carta de que esta é resposta.

Digna de louvores, foi a ideia que aventou a "Cervejaria Pernambucana", buscando estimular, entre os nossos jovens patricios, o gosto e o entusiasmo pelas coisas militares.

Asseguro-vos, que a commissão julgadora, classificando em egualdade de condições o Tiro Naval e a Sociedade n. 205 da Confederação do Tiro B., não teve em mira contentar a forte corrente de enthusiasmo que se bifurcou em sympathias pelo 1.º e pelo 2.º dos já referidos Tiros: — fel-o, porem, com consciencia e sciencia do assumpto.

A ideia, que alvitrastes, seria optima, e de todo me daria a ella, si o 205 não houvesse, por um gesto que muito o dignifica, desistido da parte que lhe coube no instructivo e brilhante prelio realisado no memoravel dia 12 de Outubro.

Quanto a ideia sobre o concurso de tiro, devo dizer-vos que o tempo é mui curto para que elle se realise, consoante as normas prescriptas pelo regulamento de Tiro para Infantaria, de que se não deve afastar quem busca aperfeiçoar-se no tiro de guerra; pois o concurso de tiro, ainda dentro dessas normas a que me refiro, só pode ser feito entre atiradores classificados.

Sobre a prova de esgrima de bayoneta, devo ponderar-vos que o regulamento prescreveu as escolas de bayonetas: — é individual o ensino e não seria eu quem iria consentir que se jogasse bayoneta em escola.

A regularidade das marchas, perdoae-me que vos contradicte, é factor primordial em campanha e a tropa, que melhor se desloca, é a que mais probabilidade tem de successo, ou seja dizer que se acha de pé o aphorisma romano "ia pede robur".

Pelo que li e tenho lido sobre a grande guerra, ainda não pude chegar a mesma conclusão a que chegastes sobre a precisão do tiro de infantaria. A doutrina corrente é que a grande distancia em que se abre o fogo de infantaria, um adversario que se conserva invisivel, em obediencia ao principio da economia das forças, é a que obriga a procurar o effeito pela massa de balas na frente que se suppõe estar o adversario, ou seja obrigal-o " a se arocher au terrain". E', por este consumo de munições que se supprime a justeza do tiro, que não pode haver na linha de atiradores pelos muitos factores que actuam a cada momento, sobre os homens.

Entre os allemães, japonezes, italianos e ultimamente entre nós busca-se adquirir o automatismo do tiro: — fadigar o soldado nas marchas para atirar, qual faz o caçador que atira sem apoiar.

Si tudo isto é verdade, si me não devo afastar do regulamento de tiro para infantaria, a data de 15 de Novembro estaria muito proxima de mais para o concurso, si o Tiro 205 não houvesse desistido da parte que lhe coube, com todo rigor, no premio que tão patrioticamente instituistes.

Sou com estima, admirador e creado obrigado.

(Assignado) General *Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.*

—

Tiro do Recife

Instrucções para o raid de infantaria, organisado pelo Tiro do Recife n.º 126, da Confederação do Tiro Brasileiro, a realisar-se no dia de Outubro de 1916.

1.º — Tomarão parte no raid de infantaria, organisado por esta sociedade, os socios que se inscreverem previamente para esta prova de resistencia.

2.º — Os concurrentes serão divididos em tres turmas que partirão uma após outra do ponto inicial, com 5 minutos de intervallo, partindo a primeira turma ás 8 horas.

3.º—Os tres primeiros atiradores de cada turma que alcançarem o ponto de chegada terão que dar ahi seis tiros de cartucho de festim, observando as tres posições regulamentares e fazendo visada a alça graduada.

4.º — Os atiradores marcharão equipados e mordem de marcha e conduzirão na mochila a roupa da ordem.

5.º — Cada atirador levará no braço direito um numero de ordem sobre laço branco e ao passar

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o
BROMIL

MUTILADO

ILEGÍVEL

por cada posto fixo dirá em voz alta aos juizes o seu numero sem interromper a marcha.

6.º — Aquelles que tendo cançado ou que não poderem, por qualquer accidente chegar ao ponto terminal, deverão evitar immiscuir-se nas outras turmas e tirarão do braço o respectivo numero sendo-lhes permittido regressar á cidade em bond ou outro meio de conducção. Aquelles, porem, que por qualquer motivo desistirem do raid e quiserem ir ao ponto de chegada, só o poderão fazer a pé, procurando juntar-se aos demais retardatarios, constituindo esquadras se possivel fôr, observando a compustura militar do soldado em marcha, embora seja a marcha sem cadencia.

7.º — O raid será de 7 kilometros, sendo o ponto da partida, a avenida Martins de Barros e o de chegada o ponto determinado do Giquiá, de accordo com o itinerario organisado, tendo percurso por algumas das principaes ruas desta cidade.

8.º — Servirão de juizes de partida, chegada, postos e marchas, officiaes do exercito, armada, policia, guarda nacional e das sociedades de Tiro, que se dignarem corresponder ao apello que lhes será feito para tal fim.

9.º — A commissão de julgamento será composta de tres officiaes sob a presidencia do exm. sr. general commandante da região, ou de um official designado por esta alta autoridade.

10.º — Cada turma partirá acompanhada por um ou dois officiaes a cavallo, com o fim de tomar notas das irregularidades ou accidentes produzidos na marcha, de que tudo farão sciente á commissão julgadora.

11.º — Os postos terão dois juizes que tomarão nota das horas e dos numeros dos atiradores ao passarem pelos seus pontos de observação, fazendo classificação até o 5.º logar.

12.º — Os pontos serão situados: 1.º Ponte da Boa Vista, esquina da rua da Imperatriz; o 2.º — Campina do Bodé; o 3.º — Ponte Afogados; e o 4.º — Ponto terminal (Giquiá).

13.º — Os atiradores classificados em 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º logares, terão direito, o 1.º a uma medalha de ouro, o 2.º a uma medalha de prata dourada, o 3.º a uma medalha de prata e o 4.º a uma medalha orateada, offerecidas pelas sociedades "Almirante Barrozo", "Cerveiaria Paraense", "Sport Club do Recife" e "Revista Commercio e Industria de São Paulo".

14.º — Os officiaes que tomarem parte no raid, levarão uma sobrecarga que perfaça o pezo do armamento e equipamento dos atiradores.

15.º — Os juizes reunir-se-ão no quartel general, para as devidas instrucções antes das 8 horas, seguindo após a partida da primeira turma para o Giquiá, em bonds especiaes.

Itinerario para o raid: — Avenida Martins de Barros, (ponto de partida), rua Primeiro de Março, rua Quinze de Novembro, Praça da Republica (lado do Palacio), Ponte de Santa Izabel, rua d'Aurora, rua do Riachuelo, rua do Hospicio, rua da Imperatriz, Ponte da Boa Vista, rua da Conceição, Largo do Viveiro do Muniz, (Campina do Bodé,) rua Imperial, Ponte de Afogados, rua Direita de Afogados, Largo da Paz, rua de São Miguel, Estrada do Giquiá, e Giquiá (Ponto terminal).

(Assignado) *Pedro Alexandrino Moreira da Silva Pinto.* — Capitão commandante.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

Hontem reuniu-se esta junta sob a presidencia do sr. major Arsenio Borges, commandante do 49º batalhão de caçadores, comparecendo os srs. membros coronel Virgilio Felintho de Medeiros, drs. Arnulpho Lins da Nobrega, 1º tenente medico do exercito, Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador seccional da Republica e 2º tenente Henrique Nelson Ferreira de Mello, secretario.

Foram revistos os alistamentos das freguezias de S. José, Afogados e dos municipios de Olinda, Iguarassu', Agua Preta e Garanhuns.

Foram adiados os trabalhos para amanhã.

Força Publica

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Estevão Camara.

Ronda a guarnição, o tenente Rogaciano.

Guarda do palacio, o alferes Camello.

Guarda da detenção, o alferes Candido.

Dia ao quartel da força, o alferes José Blandino.

Dia á secretaria, o sargento Francisco Rodrigues.

— Seja apresentado na proxima sessão da junta medica afim de ser inspeccionado de saude para effeito de engajamento o 2.º sargento Oswaldo Agrippino Corrêa de Barros.

— O commandante do 3.º batalhão destaque para a Capunga o cabo d'esquadra Herculano Cavalcanti Valença e o commandante do 2.º destaque para Macacos o 2.º sargento Christovão Zeferino dos Santos.

Tiro Pernambuco

13 de Atiradores

Exercicios — Terá logar hoje das 20 ás 22 horas, exercicios da companhia, sob o commando do sr. 2º tenente instructor Luiz Cavalcanti Lima, o qual pede o comparecimento de todos atiradores devidamente uniformisados.

Ensaios — Haverá hoje ensaios da banda de musica das 20 ás 22 horas.

FORO E JUDICATURA

JURY DO RECIFE

4.ª Sessão

Presidente, dr. Paulo Tacio de Souza e Silva. Promotor, dr. José de Britto Alves. Escrivão dr. José Cavalcanti Paes Barreto.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de ser installada a 4.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Francisco Gervasio da Cunha Pernet, João Miranda, Antonio de Souza Campos, Astrogildo Americo Branco, Oswaldo Lins e Mello, Adelino Pinto da Carvalheira, Luiz Francisco de Salles, cel. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, cel. Benjamin da Cunha Torreão, Pedro Alexandrino Marinho Falcão, Frederico Ramos, José Pedro Velloso da Silveira, João Dubeux, Manoel José Soares Guimarães, dr. Severino Marques do Espirito Santo, dr. Antonio de Góes Cavalcanti, Carlos Polyguary Albert, Joaquim Ribeiro de Carvalho e Antonio Aggripino dos Santos.

Continuá multado em 50$ cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para segunda-feira, ás 12 horas. Foram dispensados os jurados seguintes: dr. Vicente André Gomes, Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro, dr. Bernardo José da Gama Lins, Augusto José Mauricio Wanderley e Gastão Oscar do Nascimento Feitosa.

—

Mutuo, quando deve ser considerado mercantil. Prescripção.

Da viuva e dos herdeiros de José municipio de Quipapá, desta comarca:

Da viuva e dos erdeiros de José dos Santos Corrêa demanda o coronel Augusto Octaviano de Souza o pagamento de tres contos de réis que o mesmo Santos Corrêa disse a lhe dever de quatro que lhe emprestados para a compra do engenho Roncador. Contestada a acção, foram inquiridas na dilação probatoria testemunhas de ambas as partes, vindo em seguida os conclusos com as razões finaes.

Ha na presente causa tres questões a resolver: a existencia do debito, sua natureza civil ou commercial e se está ou não prescripto o direito do autor. Nenhuma duvida quanto á primeira: é reconhecida a divida pelo réo Candido Corrêa no documento de fls. 4 e pelos demais herdeiros a fls. 6 e 13 ainda pelo doc. de fl. 66 por elles proprios offerecidos.

Esse reconhecimento acha-se corroborado pelos depoimentos nesse ponto uniformes de todas as testemunhas.

Não procede o argumento dos réos sobre a não existencia de letras ou qualquer outro documento assignado pelo devedor. As relações de amisade entre Santos Corrêa e o autor, de quem era aquelle compadre e, a longos annos, empregado de confiança, explicam essa ausencia de documentos a respeito; acresce que o recibo de fl. 67 vem tirar toda duvida que porventura existisse; nelle não se allude a lettras e se estas tivessem sido assignadas não só esse recibo a ellas teria feito referencia, como facil teria sido aos réos encontrar a que fôra paga e apresental-a em apoio de sua allegação.

E', portanto perfeita a prova da divida, pois nestes casos a lei só exclue a que consiste somente em testemunhas. — Perdigão Malheiro — Consultas 286 — e nos presentes autos encontram-se, além da prova testemunhal, declarações documentos, que vêm confirmal-as. Será, porém, mercantil essa divida e incompetente o juizo onde foi aforada a causa?

Trata-se de um contracto de mutuo, que é aquelle em virtude do qual uma das partes entrega á outra certa quantidade de cousas fungiveis, com obrigação de lhe ser tornado outro tanto da mesma especie e qualidade; é esta a definição, com pequenas variantes, de Ferreira Borges, Coelho da Rocha e outros civilistas, bem como do Cod. Civil Argentino em seu art. 2240.

E', em regra, um contracto beneficio e para que seja considerado mercantil é indispensavel saber o fim a que é destinado.

Assim, asserta Bento de Faria, segundo o nosso direito deve ser julgado mercantil o contracto de mutuo quando feito a negociante e para fim commercial.

Não se afasta desses principios o Cod. do Com. Argentino, que em seu art. 558 estatue:

"El mutuo ó préstamo está sujeto á las leys mercantiles, cuando la cosa prestada puede ser considerada género comercial, ó destinada á uso comercial, y tien lugar entre comerciantes, é teniendo por lo ménos el deudor esa calidad".

Ora, Santos Correia tendo comprado o engenho Roncador obteve do autor, por emprestimo, a quantia de quatro contos para effectuar o seu pagamento, pouco importando que esse pagamento tivesse sido feito directamente ao vendedor ou a um terceiro que lhe adiantára dinheiro para aquelle fim. E' evidente que o emprestimo não foi feito para fins mercantis e que o mutuario não tinha a qualidade de negociante; escapa, portanto, á legislação commercial e improcedente se tornassem as allegações nesse sentido oppostas pela contestação de fls.

Improcede tambem a prescripção invocada. Trata-se de uma acção pessoal e esta somente em trinta annos poderá prescrever; acresce que, em regra não corre o tempo da prescripção emquanto o devedor reconhece, por palavra ou por factos, a obrigação de pagar.

— Loureiro paragrapho 743 — e os réos, em mais de um documento, reconheceram essa obrigação.

Pelo que fica exposto, e pelo mais que dos autos consta, julgo procedente a acção para condemnar, como effectivamente condemno, os réos — viuva e herdeiros de José dos Santos Corrêa — a pagarem ao autor a quantia pedida e custas, nos termos da petição inicial.

Publique-se, intime-se e registre-se. — Palmares, 20 de Março de 1911. — Manoel Arthur de Sá Pereira.

— Esta sentença foi unanimemente confirmada pelo Superior tribunal em sessão de 10 deste m. z.

ENVENENADA ?

Chegado de Ipojuca, apresentou-se hontem ao desembargador chefe de policia o sr. Arthur de Albuquerque, 1.º supplente de delegado dalli, em exercicio, e contou-lhe que devido a um medicamento que ingerira, segundo era voz corrente, fallecera naquella cidade a sra. d. Francisca Alves de Souza, lavradora do engenho "Pindoba".

Tal medicamento fôra despachado na pharmacia do sr. Socrates Rigueira, em Ipojuca.

Trazia o vidro contendo o mesmo remedio para ser examinado, o qual se acha num frasco de "Magnesia fluida" e do qual a referida sra. ingerira um calice.

O dr. Guimarães vae providenciar sobre o caso.

O CRIME NO INTERIOR

ASSASSINATOS

No municipio de Correntes em dias da semana finda, os individuos Agrippino de tal e Ramiro Borges, que sempre foram bons camaradas entre si, se dirigiram á feira realisada no povoado de Lagôa do Enygdio, onde se demoraram até á tarde.

Realisadas as necessarias compras, fizeram-se de regresso para casa. Em caminhos tiveram uma desharmonia e terminaram por ir ás vias de facto. Ramiro, durante o conflicto, feriu com um punhal o seu contendor que, attingido no pulmão esquerdo, teve morte immediata. Perpetrado o crime, o assassino evadiu-se.

Tomando conhecimento do facto a policia de Correntes iniciou sobre elle as necessarias diligencias, ouvindo a respeito varias testemunhas.

— Um outro assassinato occorreu em Garanhuns, em condições que bem revelam a perversidade do autor.

Foi ante-hontem e delle foi victima um pobre homem do povo. Naquelle dia, no logar Riacho das Pedras tiveram um encontro os individuos Avelino de Lima e José Leonardo de Godoy.

Começaram por discutir insultuosamente e terminaram por um lutar feroz. Na luta foi aggressor Avelino de Lima, limitando-se o outro que se encontrava meio embriagado a defender-se dos golpes de cacete que lhe eram vibrados impiedosamente. Godoy soffreu assim o mais barbaro dos espancamentos. E sendo muito attingido no craneo, que teve grandes ferimentos, falleceu logo após o conflicto.

A policia local inteirou-se do occorrido e iniciou diligencias para a captura do criminoso que se foragio.

SALÃO ELITE
Banhos quentes e frios
Praça da Independencia 12

FUGA DE PRESOS

A'cerca da mallograda fuga de presos, ante-hontem, da Casa de detenção, recebeu o desembargador Antonio Guimarães, o seguinte officio:

"Participo a v. exc. que hontem, á noite, chegou ao meu conhecimento que os detentos Vicente Ferreira da Silva — Vicente Brabo —, Francisco Severo Ferreira — Feijão—, Manoel Jacob de Noronha, Manoel Alexandre, José Francisco da Silva e Miguel Pedro Celestino, planejaram fugir deste estabelecimento; prosegui as necessarias investigações, verificando ser verdadeiro o allegado, diante da confissão expontanea dos mesmos, sendo encontrado na cellula n. 5 da 1.ª ordem, raio sul, uma bolsa de palha de carnahuba, no interior da qual se vê uma suposta cinta tambem de palha, debaixo desta acharam-se um arco de ferro com serra e a quantia de 75$000 pertencente ao primeiro, accrescendo que taes instrumentos foram preparados pelo segundo na qualidade de ferreiro.

O referido "Vicente Brabo" é o mesmo sentenciado que foi devolvido de Fernando de Noronha a 28 de junho de 1915, por haver tentado evadir-se dalli de parceria com o de nome Francelino Marques da Silva, tambem reincidente em fugas.

Rogo a v. exc. se digne autorisar-me fazer applicar aos mesmos sentenciados as penas disciplinares do paragrapho 6.º do art. 52 do regulamento.

Saude e fraternidade — (a) A. A. Carneiro Pereira, administrador".

FERIMENTO LEVE

Hontem, ás 20 horas, na praça Saldanha Marinho, em frente ao salão "Fierro", o individuo Silvino Alves da Silva, após ligeira altercação, vibrou uma punhalada em seu desaffecto Alfredo Eugenio Salles, ferindo-o no baixo ventre, levemente.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

Os ultimos "raids" de zeppelins á Inglaterra

A titulo de curiosidade transcrevemos o que um jornal alliado escreveu sobre um dos ultimos raids de zeppelins sobre a Inglaterra.

"Balanço da ultima expedição á Grã-Bretanha de treze zeppelins, sendo tres suszeppelins, quatro superzeppellins, dois ultrasuezeppellins e quatro ultrasuperzeppelins:

PASSIVO

	Francos
Essencia	29.250,00
Oleo	11.250,00
Bombas	22.453,00
Despesas-diversas .	17.041,00
Reparação	99.111,00
Telegrammas da agencia Wolf para annunciar a destruição de seis couraçados inglezes, vinte sete usinas de guerra, quatro batalhões e uma fabrica de *ginger-ale* . . .	7.925,00
Um zeppellin perdido	1.500.000,00
Perdas de vidas humanas (immoream) seguros, pensões, etc	222.444,00
Para as equipagens: 147 cruzes de ferro em metal ordinario a frs. 1,80 a peça	264,60
Total	1.909.738,60

ACTIVO

Dous inglezes mortos. Moralidade:

Custando a suppressão de dois inglezes frs. 1.909.738,60, um simples calculo poderá estabelecer que, sendo a população ingleza de 46.000.000 de habitantes, a Allemanha terá de gastar a insignificante somma de 43 trilhiões, 923 billiões, 987 billiões e 800 mil francos para anniquilar a Inglaterra.

E' tambem preciso levar em conta que os dous inglezes mortos custaram a vida de vinte allemães da tripulação do zeppellin perdido e assim sendo, para matar 46.000.000 de inglezes a Allemanha teria que perder 460.000.000 de habitantes!"

Repartições Federaes

CORREIOS

O requerimento de Jovino Sergio de Albuquerque Mello teve o seguinte despacho: "Não tendo o requerente o tempo sufficiente, indeferido".

DELEGACIA FISCAL

O sr. ministro da viação mandou devolver ao delegado fiscal o processo de dividas de exercicios findos, na importancia de 200$000, provenientes de gratificação addicional a que fez jus, em 1915 o praticante dos Correios Euclides Gomes Saboya.

No officio que capeava o processado o sr. delegado fiscal deu o seguinte despacho: "Dê-se conhecimento ao interessado".

O caso das pilulas de papel

A "Associação Beneficente dos Officiaes de Barbeiro" e a "Confederação Operaria" reuniram-se hontem para tratar da violencia soffrida pelo seu consocio sr. Arnaldo Maia, tendo resolvido acompanhar o processo instaurado contra o autor da mesma Joaquim de Souza.

Para esse fim constituiram advogado ao dr. Fernando Barreto.

Após a reunião, numerosos membros daquellas associações estiveram em nossa redacção, pedindo-nos fizessemos publico o seu protesto.

Leopoldina — Alagoas

Pedem-nos que publiquemos:

"Completa annos hoje o tenente coronel Juvencio da Rocha Ramos. O anniversariante nasceu em 17 de Outubro de 1853 no municipio de S. José da Lage, filho legitimo do cel. Antonio Joaquim Ramos e d. Angelica Sobreirinha da Rocha, já fallecidos. Contrahiu nupcias por trez vezes — a primeira com d. Josephina Othilia Ramos, a segunda com d. Anna Portella Ramos e a terceira com d. Candida Maria da Assumpção Ramos.

Ainda moço entrou para a vida commercial, em 1874. E' hoje proprietario e negociante honrado neste municipio, onde reside. Tem occupado varios cargos de nomeação do governo e de eleição popular, d'entre os quaes o de intendente do municipio no biennio de 1907 a 1909, passando em 1908 o exercicio ao seu substituto legal, por não compactuar com as celebridades do chefe da politica local. Agora, contra sua espectativa, foi eleito intendente para o exercicio de 1917 a 1919.

Em abril de 1883 e 21 de fevereiro de 1885, foi pelo presidente da então provincia de Alagoas, nomeado tenente e capitão da 8.ª companhia do 10.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Porto Calvo; em 13 de junho de 1908 nomeado pelo presidente da republica tenente-cel. do 83 batalhão de infanteria do municipio. E' um cidadão respeitavel e por todos acatado e considerado. Ainda o necessitado não lhe bateu a porta que não fosse soccorrido.

Não tem fortuna pecuniaria; é esposo delicado, pae extremoso e amigo leal.

Para hoje lhe estava preparada uma manifestação, a qual foi transferida por não estar prompto o brinde que se lhe seria feito. Leopoldina, em Alagoas 17 de outubro de 1916".

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Nabuco da Rocha;

— o sr. Euclides Caluete Meira, activo funccionario postal;

— o sr. tenente A. de Sá Peixoto;

— o sr. João Vital Machado;

— o pequeno Gaspar, filho do estimavel sr. Affonso dos Reis Martins Ribeiro;

— o pequeno Gilvan, filho do sr. João Emiliano de Araujo Pereira;

— a senhorita Amelia Olindina de Siqueira;

— a senhorita Clotilde Grego, filha do sr. Manoel do Rosario Grego;

— senhorita Thereza Deolecia da Silva, filha do extincto sr. Damião da Silva;

— a senhorita Constancia Farias;

— o sr. Sebastião Carneiro Leão;

— o sr. Domingos Seve;

— o sr. Raphael Affonso Bezerra;

— a exma. sra. d. Maria de Lima Rodrigues;

— a exma. sra. d. Joanna da Silva, esposa do sr. tenente Irineu da Silva;

— a exma. sra. d. Fantina de Queiroz Barros, esposa do sr. Amancio de Queiroz Barros;

— o pequeno José do Carmo, filho do sr. Evaristo Silva;

— a senhorita Amelia Clementina de Barros, filha do sr. Thomaz Clementino de Barros;

— a senhorita Maria do Carmo G. Barbosa;

— a senhorita Olga do Carmo Oliveira;

— a exma. sra. d. Maria do Terço Feitosa, esposa do sr. tenente Gastão Oscar do Nascimento Feitosa, empregado na repartição geral dos correios;

— a exma. sra. d. Ambrosina de Gusmão;

— a exma. sra. d. Leonor Nunes, esposa do sr. Manoel de Barros Nunes;

— a exma. sra. d. Julia Santos;

— a exma. sra. d. Maria José dos Santos Paiva;

— a exma. sra. d. Anna de Serpa Brandão, esposa do sr. capitão Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Alice Ferreira de Azevedo.

*

Completa annos hoje o sr. Carlos de Oliveira Lustosa, auxiliar do commercio nesta cidade.

*

Completa annos hoje o distincto moço sr. dr. Claribalte Galvão.

*

Faz annos hoje mlle. Evangelina Vilella, gentil filha do sr. major Joaquim Maria B. Vilella.

*

Completa annos hoje a senhorita Julia Camara Lima, filha do sr. major Abilio da Camara Lima.

*

Vê passar hoje o seu natalicio a gentilissima senhorita Santinha Oliveira, filha do illustre sr. dr. João de Oliveira.

Por essa grata occorrencia, mlle. será certamente muito felicitada.

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Justina Lopes Leite, distincta esposa do commerciante assucareiro sr. Oswaldo Leite.

*

Deverá ser hoje muito cumprimentada pela passagem de seu natalicio a exma. sra. d. Generosa de Amorim Machado, esposa do sr. tenente Octacilio de Paiva Machado, funccionario da "Great Western".

*

Passa hoje a data anniversaria do estimavel cavalheiro sr. capitão Francisco de Paula da Costa Pereira, corretor de nossa praça.

Por esse motivo, o natalicíante, que conta numerosas relações, será, decerto, muito cumprimentado.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. João Ferreira Leal Filho, auxiliar do commercio, e a senhorita Maria José Vieira Reis.

No sabbado, 14 do proximo mez, realizar-se-á o enlace conjugal do sr. Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho, socio da firma Azevedo & C., com a prendada senhorita Victoria Barbosa da Silva Netto.

O acto civil terá logar ás 17 horas á rua Carlos Gomes n. 8, Magdalena, e o religioso ás 19 horas, na egreja do Espirito Santo.

*

NASCIMENTOS

Do sr. João Henrique de Paiva e sua exma. esposa, d. Octocilia Guimarães de Paiva, recebemos participação do nascimento de seu interessante filhinho Bolivar, occorrido no dia 15 do andante.

Felicidades ao petiz.

*

Acha-se repleto de alegrias o lar do capitão Laurindo Coelho de Albuquerque e sua exma. consorte, d. Anna Monteiro de Albuquerque; com o nascimento do seu gracioso filhinho Lanton occorrido no dia 16 do corrente na "Usina" Bambural".

*

Na residencia de seus genitores sr. Alvaro Bezerra de Mello e sua exma. senhora, d. Arthemizia Lopes de Mello, á rua Elvira, 8, Feitosa, nasceu a 17 do corrente o interessante Claudio.

VIAJANTES

DR. MANOEL FALCÃO— A bordo do vapor *Brasil*, hoje esperado do norte, passará por esta cidade o digno pernambucano dr. Manoel Falcão, medico residente no Pará.

O illustre viajante é cunhado do dr. João Carlos Guimarães, procurador fiscal do Estado. Vem doente. Destina-se ao Rio de Janeiro, sendo provavel que não possa desembarcar.

Cumprimentamol-o.

*

Passageiro para o Pará acha-se nesta cidade o estimavel sr. José Gomes Ribeiro, 2.º escripturario da delegacia fiscal do estado de S. Paulo.

*

DR. EUDORO CORREIA — A bordo do vapor *Brazil*, chegado hontem a esta capital, viaja do Ceará para o Rio de Janeiro o sr. capitão dr. Eudoro Correia, ex-prefeito desta capital.

S. s. acha-se hospedado na residencia de seu amigo dr. José de Barros Filho.

*

Passageiros chegados hontem do sul, no vapor nacional *Itagiba*:

De RIO DE JANEIRO — Sebastião Carsel, Gustavo Adrinz, Marciano Oliveira Francisco Coelho, José Tavares Campos, N. Warrs Wells, Jeronymo Tavares, Francisco de Paula, Mme. Hypolito Cerqueira, Raphael Abodatti, Maria Abodatti, J. Abodatti Filho, Ricardo Weifield, João Aguiar e Manoel de Souza.

De BAHIA — Antonio Ribeiro, d. Maria Laurany, d. Maria Cavalcante, José Gomes Ribeiro e sua senhora, Antonio Freitas, Francisco G. Ribeiro, Antonio Gomes, Maria Gomes, J. Correia, d. Luiza Ribeiro, E. Ribeiro, Elba Ribeiro, Luiza Ribeiro, José Ribeiro, Genza Ribeiro, Maria da Silva, Antonio Augusto, S. Santos, Jackes Buriards, Antonio Yturiand e Hery G. Laps.

*

FALLECIMENTOS

JOSE' FACUNDO DE CASTRO — Realisou-se hontem á tarde o enterro do inditoso joven José Facundo de Castro, violentamente assassinado ante-hontem na visinha cidade de Olinda.

O prestito funebre sahiu ás 16 e meia horas, da residencia da exma. familia do extincto, á Ladeira da Ribeira, 26.

O corpo foi conduzido em rico ataude de 1.ª classe.

Mais de 300 pessoas entre estas os srs. coronel Laudares, prefeito de Olinda, dr. Bellarmino Gondim, juiz de direito da comarca; dr. José Guedes Alcoforado, juiz municipal, e outros elementos da melhor sociedade olindense, acompanharam o feretro até o cemiterio publico.

A inhumação effectuou-se em catacumba do municipio, cedida pela prefeitura.

Uma commissão da Caixa Economica, de que o morto era funccionario, composta dos srs. dr. Adolpho Guedes Alcoforado, José Braga, Carlos Reis, Juvenal da Motta, Samuel Halliday, Oscar Monteiro e Leonel Silva assistiu ao piedoso acto, depositando sobre o tumulo uma capella e um arinaldo de cravos.

Notavam-se ainda uma corôa da familia e outras.

Compareceram ainda ao enterro os representantes da imprensa desta capital.

Deplorando mais uma vez o doloroso acontecimento, que produziu geral e profunda consternação na sociedade olindense, apresentamos á digna familia do mallogrado moço as nossas sentidas condolencias.

*

Falleceu hontem, ás 7,40 minutos em sua residencia, á rua Costa Leite n.º 2, na freguezia do Poço da Panella, o industrial sr. Manoel Teixeira de Miranda.

O extincto era casado com d. Laura Vieira de Miranda e deixou dois filhos. Era filho de d. Ozoria de Miranda e irmão do capitão Orestes de Miranda.

O seu enterro realizar-se-á hoje, pelas 8 e meia horas, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa acima.

Pezames á sua exma. familia.

*

Na estrada do Rosarinho finou-se ante-hontem o pequeno Aldo, filho do sr. Henrique Ferreira Chaves e sua exma. esposa, d. Lupeceira dos Santos Chaves.

*

Finou-se ante-hontem á rua do Motocolombó, 3, Afogados, o commerciante sr. Antonio José Dias.

Natural de Portugal, era casado com a exma. sra. d. Maria Antonietta de Oliveira Dias.

A' sua exma. familia nossos sentimentos.

*

Falleceu ante-hontem, ás 21 horas, em sua residencia, á estrada dos Remedios n.º 62, o estimavel moço Fernando Soares de Noronha, com 20 annos de edade. Era filho do sr. Augusto Castro de Noronha e d. Amelia Soares de Noronha.

Era o inditoso moço auxiliar do commercio onde gozava muitas sympathias.

A' sua exma. familia nossos pezames.

*

Finou-se em Timbauba o pequeno Samuel, filho do sr. dr. Francisco Porphyrio de Andrade Lima, juiz de direito daquella comarca.

O inditoso menino contava apenas 7 annos de edade.

Pezames aos seus dignos genitores.

*

Falleceu em Afogados de Ingazeira o sr. Antonio Brazilino P. de Moraes.

O venerando extincto contava 60 annos de edade.

A' sua exma. familia nossos pezames.

*

Falleceu hontem, na rua do Lima n.º 12, o estimado moço Felix de Lyra Cavalcanti, victima de pertinaz molestia.

Era filho do sr. Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti e de d. Maria Amelia de Lyra Cavalcanti, já fallecidos.

Solteiro, contava apenas 25 annos de edade.

Era antigo e activo auxiliar da "Rosa dos Alpes" tendo sempre feito jus á estima e consideração de seus patrões e companheiros.

O enterro effectuou-se hontem mesmo ás 15 horas.

Pezames á sua exma. familia.

Acaba de ser promovido para o logar de praticante de 1.ª classe da repartição dos correios deste Estado o distincto moço sr. Euclides Gomes Saboya, zeloso funccionario postal, que muitos annos conta de serviço.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 19 — Foi reformado no posto de almirante o ministro sr. Alexandrino de Alencar, sendo graduado no mesmo posto o vice-almirante Huet Bacellar Pinto Guedes.

RIO, 19 — Reunidos hoje, n'uma das salas da Camara dos deputados, o sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria n'aquella casa do Congresso, e os representantes do Partido republicano conservador de Alagoas, foi resolvido o caso politico d'aquelle Estado á revelia do sr. Fernandes Lima.

RIO, 19 — Amanhã será aqui assignado o accordo para solução do litigio de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

Estarão presentes ao acto de assignatura os governadores d'aquelles Estados, as respectivas bancadas, o presidente e o vice-presidente da Republica, os presidentes do Senado e da Camara dos deputados, os ministros, os presidentes do Supremo tribunal federal e do Supremo tribunal militar, o senador Ruy Barbosa, o dr. Rodrigues Alves, o dr. Nilo Peçanha, membros das commissões de justiça do Senado e da Camara, outros senadores e deputados, o prefeito municipal d'esta cidade, varias autoridades, etc., etc.

Discursará o ministro do interior.

RIO, 19 — Na Camara dos deputados foram votados hoje os orçamentos dos ministerios do exterior e da marinha da guerra e parte do da viação.

RIO, 19 — Por occasião da assignatura da reforma do almirante Alexandrino de Alencar, fallou o dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, em nome do presidente da Republica e do ministerio, encarecendo os serviços prestados ao paiz por aquelle, que agradeceu, commovido.

Terminado o despacho, o almirante Alexandrino foi acompanhado até a casa de sua residencia pelos outros ministros e o secretario do presidente dr. Wenceslau Braz.

RIO, 19 — No Senado hoje, o sr. Erico Coelho combateu com bastante vehemencia, o credito de 357 contos de réis solicitado pelo governo para a Faculdade de medicina da Bahia.

RIO, 19 — No despacho collectivo de hoje foram assignados os actos abaixo:

Promovendo no exercito:

Na arma de artilharia — a capitão, o 1.º tenente Manoel Martins Ferreira;

na arma de cavallaria — a capitão, o 1. tenente Traiano Lames de Carvalho; a primeiro tenente o 2. tenente Reynaldo Quadros;

na arma de infantaria — a capitão, o 1.º tenente Ildefonso Monteiro; a 1os., os 2os. tenentes Alvaro Dutra e Vergilsimo Costa; a 2os. tenentes, os aspirantes Falconiere da Cunha, Alencastro Guimarães, Falinto Chagastelles, Valerio Braga, Ismael Bernardes Junior, Gustavo Borba, Plinio Ribeiro da Silva, Luiz Baptista, Manoel de Freitas Novaes e Elroyno Uruguay;

cassando as honras de tenente do exercito concedidas ao sr. Pedro Correia do Couto.

RIO, 19 — Passou pelo municipio de Petropolis, uma nuvem de gafanhotos.

RIO, 19 — O dr. Antonio Gonçalves Ferreira foi aposentado com todos os vencimentos, no cargo de professor da Faculdade de direito do Recife.

RIO, 19 — Foi sanccionado o projecto de lei autorisando a permuta de terrenos, no Recife, entre a União e o Estado de Pernambuco.

ADVOGADO

TURIANO CAMPELLO

SOLICITADOR

Antonio Souto de Araujo

Escriptorio — Rua Duque de Caxias, 20 — 1.º andar. (7611)

AMA — precisa-se uma que saiba cozinhar, e durma em casa dos patrões, tratar — Rua de Hortas 120.

SOLICITADAS

A "Movelaria Santo Antonio" ao publico e ao commercio.

Previno ao publico e ao commercio que o sr. Oscar Lopes deixou de ser empregado de minha movelaria.

Recife, 17 — 10 — 916.

A. Flores.

Salve 20 Outubro 1916

Luiz de Gonzaga Paes Barretto, abraça effusivamente ao seu querido padrinho Anacleto Silva, pela feliz data que hoje transcorre, e envia-lhe mil profalças, envoltas em votos de felicidade.

S. Lourenço 20—10—916.

(9444).

Salve ! 20 — 10 — 916

Hoje dia do anniversario natalicio da exma. senhora d. Generosa de Amorim Machado, regosijados pelo feliz evento, felicitam-na

CECILIA DA SILVA.
RAUL DE SOUZA.

(9447)

AGRADECIMENTO

O dr. Joaquim Loureiro, restabelecido, vem penhorado agradecer a todos os seus amigos e clientes, que o visitaram durante sua ultima molestia, especialmente aos collegas, que tiveram a gentileza de visital-o; bem como a todos que por cartas, cartões e telegrammas e pelo telephone procuravam noticias de seu estado.

Para o amigo e collega, o abalisado clinico dr. Alfredo Gaspar immorredoiro reconhecimento.

Outubro de 1916.

(9430)

AO COMMERCIO

Rosa Borges & Cia., avizam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para o predio n.º 25 da ... do Apollo.

(9372)

Associação Pernambucana de Escoteiros

(Um por todos — todos por um)

Os moços que desejarem filiar-se a essa associação devem deixar o nome e residencia na redacção do "Diario de Pernambuco", em mãos do secretario geral, bacharelando Annibal Fernandes, o qual fornecerá todas as informações precisas, de 14 ás 16 horas ou de 19 horas em diante.

Sendo menor, deve o socio exhibir auctorisação de pessoa responsavel por sua educação.

A instrucção militar proporcionada aos escoteiros dá direito á caderneta de reservista.

Nenhuma contribuição inicial é exigida, alem da quota para a acquisição da vestimenta.

Avisos e Editaes

Telephone Company of Pernambuco Limited

INTERRUPÇÃO TELEPHONICA

Devido á absoluta necessidade da reconstrucção das linhas junto ao centro telephonico, a Companhia avisa aos seus assignantes, que amanhã sabbado e depois de amanhã domingo, o serviço telephonico estará interrompido em muitos apparelhos.

W. C. Butler.
Superintendente geral.

(9445).

BANCO DO RECIFE

32.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 32.º dividendo de 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto p. p.

Recife, 19 de Outubro de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.

(9456)

PERNAMUCO BRITISH CLUB

A CONCERT WILL BE HELD IN THE GROUNDS OF THIS (N. 46 Rua Matriz da Bôa Vista) ON SATURDAY OCTOBER 21 st. TO COMMENCE AT 8 p. m. IN AID OF THE FUNDS OF THE BRITISH WOMEN'S STAR AND GARTER HOSPITAL AND THE RED CROSS DEPOT (PERNAMBUCO BRANCH). NO CHARGE WILL BE MADE FOR ENTRANCE BUT A NOMINAL CHARGE OF 5$000 WILL BE MADE FOR EACH PROGRAMME. LADIES AND VISITORS SPECIALLY INVITED.

C. MALPAS., Hon. Secretary.

(9433)

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Rua Bom Jesus n.º 13, 1.º andar. — Recife.

(8037)

THESOURO DA FAMILIA

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com a resolução da Assembléa Geral de 16 de Maio p. p. convidamos em 2.ª convocação os socios em gozo de seus direitos a se reunirem no dia 20 do corrente ás 12 horas, na séde social afim de tomar conhecimento do resultado da reforma de 9 de Maio e do estado actual da Sociedade constituindo-se em Assembléa, ex-vi do paragrapho 3.º do artigo 46 dos Estatutos.

Recife — 15 de Outubro de 1916.

A DIRECTORIA.

(9416)

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 32, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1916.

Recife, 16 de Setembro de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

(8970)

Fallencia do negociante J. Souza Junior

EDITAL

O doutor José Campello, juiz municipal primeiro supplente da segunda vara e do commercio da comarca do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que acha-se designado o dia vinte (20) do corrente mez, ás doze horas, na sala das audiencias desta capital, para realisar-se a primeira assembléa (já iniciada) dos credores do negociante J. A. Souza Junior, os quaes ficam convocados pelo presente para a mesma assembléa, afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndicato, a nomeação de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, passou-se o presente Edital e outros eguaes para affixar-se no logar devido e publicar-se na "Imprensa Official" do Estado e em outro jornal de grande circulação, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife e Capital do Estado e Pernambuco, aos 7 dias do mez de Outubro de 1916. Eu, Doralecio Lins Walcacer, escrivão interino do Commercio o escrevi e assigno.

Recife, 7 de Outubro de 1916.

O escrivão interino do Commercio.

Doralecio Lins Walcacer.
José Campello.

(9342).

ANNUNCIOS

Mysterio!.. Maravilha!..

Celestial descoberta!..

A vida para todos!...

Os retratos viventes!...

A ultima palavra da sciencia na photographia animada.

O MANLIOPHOTOMAGIC

O maior assombro das novidades — Um retrato que se move, que ri, que faz caretas, entorta, fecha e abre a bocca, revira os olhos enfim o ideal e sublime das maravilhas.

Hoje — Inauguração no Jardim do *Theatro Helvetica* — Das 10 da manhã — ás 10 da noite.

Agente Geral por o Estado de Pernambuco.

ANTONIO ALBANESE

Jardim Helvetica — Recife

MUSICAS PERDIDAS

Pertencentes ao dr. Ayres Gama e emprestadas no Collegio Archidiocesano, foram perdidas entre aquelle e este Collegio, varias musicas com o titulo "Os alumnos que gazeiam". Pede-se a quem por ventura encontrar, a fineza de fazer chegar as mãos dos interessados, que receberá generosa gratificação.

(9440).

Carteiras perdidas

Pede-se encarecidamente a quem achou 3 carteiras de couro da Russia, proprias para ... sendo uma de côr amarella com ... dados a alto relevo outra côr de vinho escura com um pequeno timbre (Paris) e outra de côr preta embrulhadas de um papel verde, entregar n'esta redacção endereçado a M. F.

Gratifica-se ao portador. — Recife.

(9450)

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras.

Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

Divisões para Escriptorio

Vendem-se 16 metros de divisões para escriptorio.

A tratar com Manoel Almeida & Cia. — Avenida Marquez de Olinda.

(9443)

AMA DE COSINHA

Precisa-se de uma, de meia idade, na rua da Concordia 156 E.

(9435)

DR. WALFRIDO LEÃO

Dentista

Communica aos seus clientes e amigos que por estes dias abrirá o seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n.º 11, 1.º andar, onde estará á disposição.

(9429)

AOS MEDICOS

Alugam-se para consultorio medico dois gabinetes a Rua Nova n.º 67 — 1.º andar, á tratar no mesmo.

(9313)

IPOJUCA

CAVALLO FURTADO

Na noite de 6 para 7 do corrente, no engenho *Fernandas* furtaram um cavallo com os seguintes signaes: Castanho, inteiro, 1 m. 38 mais ou menos de altura, umas pintas brancas na anca, novo, andador de baixo a meio, juntamente duas cangalhas, 3 encerados, sendo um de lona ferrado nas quatro pontas com a marca F. R. P., um azul claro com a marca J. V. e um com a marca J.

Gratifica-se a quem der informações no engenho 7 Ranchos do municipio de Amaragy, ou na loja Viuva Guilherme, rua 1.º de Março n.º 3 — Recife.

(9389)

MODISTA

D. Belliza Rabello participa as suas bôas amigas e freguezas que mudou o seu atelier de custuras da Rua Nova 23, 2.º andar, para a Rua do Hospicio n.º 1, 1.º andar, junto ao Parque, onde continua esperar as boas ordens de suas amaveis e gentillissimas freguezas, promettendo servil-as com o mesmo carinho e o mesmo zelo de sempre.

Recife, 3 — 10 — 916.

(9276)

ATTENÇÃO

Chapéos para Senhoras, Senhoritas, e crianças

Na travessa do Falcão n. 11, profissionaes competentes, em fabrico de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças, acceitam qualquer encommenda, compromettendo-se a dar um trabalho perfeito, bem acabado, e elegante.

Tambem reformam, enfeitam, collocam plumas e preparam bonitos laços em qualquer chapéo obedecendo aos modernos e ultimos figurinos.

Preços commodos, ao alcance de qualquer pessoa.

(9102)

MOVEIS

Compra-se ou adianta-se qualquer importancia por conta de leilão de moveis e outras mercadorias.

Tratar com Tertuliano Ribeiro, no Escriptorio do Agente Peregrino — Rua 15 de Novembro n.º 2.

(9374)

CASA EM TIGIPIO'

Aluga-se a excellente vivenda á Estrada do Peres n.º 383 A, (Tigipió) á 2 minutos da Estação, com sitio regular e arborisado e boas accommodações para grande familia E' situada em logar alto.

Aluguel modico. Tratase á Rua Duque de Caxias n.º 15.

(9360)

Terreno a beira-mar em Olinda

Vende-se um ... nos Milagres, ... jado até ao mar, de rua a rua, medindo 150 palmos de frente, a tratar na Fabrica de Conservas e doces, no Varadouro.

(9391)

Laboratorio e Pharmacia Silva Ferreira

DE

FERREIRA IRMÃOS

RUA DA IMPERATRIZ, 62

Telephone 620

Avia-se receitas e recebe-se directamente productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros.

(9408)

CASAS

Alugam-se 6 magnificas casas na praia de Gaibu' (Cabo) a tratar na rua da União n.º 19.

(9272)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um grande armazem com possantes machinas para descaroçar e enfardar algodão, situado na cidade de Limoeiro, juntamente com uma casa de tijolo com optimo quintal murado.

Uma casa no Outeiro do Arraial, 2 carroças em perfeito estado e 2 cavallos raceados, com os respectivos arreios.

Quem pretender pode dirigir-se a Tito Farias, rua Santa Cruz n.º 1.

(9352)

CEVADA

Maltada, quebrada para animaes e a mais recommendada para cavallos de **fino trato**.

Vendem
ALBERTO PEREIRA & COMP.ª
Rua **Direita** n.º 5.

(847?)

MOLESTIAS DO NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

Com pratica nas melhores clinicas de **BERLIM** e **PARIZ**, serviço dos professores **KILLIAN, BRUHL, PASSOW, LOMBARD, LERMOYEZ** e **CASTEX**, ex-interno da clinica de molestias do nariz, garganta e ouvidos da Faculdade de Medicina da Bahia. — Dispondo de moderno instrumental e dos mais aperfeiçoados apparelhos electricos communica aos seus clientes a reabertura do seu consultorio.

Consultas de 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 e 1|2.

GRATIS SOMENTE DE 10 A'S 11 DA MANHÃ

Consultorio: Rua Nova 15 — 1.º Andar. — Residencia: Rua do Progresso, 1. E.

CARUARU'

Clinica de Partos e cirurgica, em geral DO DR. SILVA FILHO. Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Taquaretinga e Altinho.

Rua Sete de Setembro, 29.

(9310)

COCEIRAS, sarnas, empigens, echzemas provenientes da impureza do sangue e todas as molestias da pelle curam-se com o **SABÃO ANTI-HERPTICO**. E' o melhor para o banho e asseio do corpo. — Vidro 1$000. — A Catita, rua do Queimado 6.

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio—Rua 15 de Novembro N.º 2

6.º LEILÃO

DE PREDIOS

Do inventario de Antonio Gonçalves de Azevedo

2.ª feira, 23 do corrente

A SABER:

Uma casa n.º 7, na rua Princeza Izabel, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, um quarto com banheiro e outro com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros.

Uma dita n. 9, na mesma rua, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 11 na mesma rua, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, sotão com 6 quartos e quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 13 na mesma rua, com 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cosinha externa, um quarto com apparelho, um com banheiro e um para creado, quintal murado, sotão com 3 janellas no oitão, e cinco quartos, medindo de frente 8 metros e 60 e de fundo 20.

Um sobrado n. 10, na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo uma porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 m. e 60, no 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 nos fundos, 4 quartos e sotão com uma sala.

Um dito n. 12 na mesma rua, edificado em terreno de Marinha, sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha interna, quarto com banheiro, dito com apparelho, 2 para creados quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 metros; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas nos fundos, 4 quartos e sotão com 1 sala.

Um dito n. 14, na mesma rua, edificado em terreno de marinha, sob os ns. (F 66 F) e (E 93 E) tendo no pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas, de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, 1 quarto com banheiro, um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, 4 janellas no oitão e 1 portão, no pavimento superior tem 3 janellas de frente e 4 no oitão, 4 quartos no sotão 1 sala e 2 janellas no oitão medindo de frente 8 mets. e de fundo.... 20 mets.

Um sobrado n. 10 á rua dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 4 portas de frente, inclusive a da escada, um salão, apparelho e quintal, medindo de frente 9.80 mets. e de fundo 14.20 mets., o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o segundo andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho.

Um dito n. 23 na mesma rua dr. Feitosa, tendo no pavimento terreo 4 portas, de frente, inclusive a da escada, com grande salão, apparelho, banheiro, quintal murado, e um quarto externo, medindo 6 mets. 70 e de fundo 16 metros, o 1.º andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.º andar tem 2 janellas de frente e um salão.

Um dito n. 25, á mesma rua dr. Feitoza, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salões, agua, apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 mets. 70 e de fundo 18 mets. 80, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e apparelho, sotão com salão.

Um sobrado sob n. 20 á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo que é dividido em 2 habitações, 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a primeira das habitações com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa agua, banheiro apparelho e quintal murado, a outra com 2 salas, 4 quartos, agua banheiro, apparelho e quintal murado, o pavimento superior que tambem é dividido em 2 habitações tem 7 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão, com saleta, 2 quartos apparelho e quintal independente, tendo na outra habitação 2 salas, 4 quartos sotão com 1 quarto, uma saleta em separado, o referido sobrado é antigo e de biqueira, medindo de frente 14 metros e de fundo 17.

Uma casa terrea de tijollo e cal, n. 20, a via ferrea de São Francisco, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, sob o n. (G 308 G) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 dependencia, cosinha, latrina, 1 quarto pequeno, quintal murado, medindo de frente 3 m. 10 e de fundo 12 metros.

Um sobrado n. 7, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa apparelho e quintal murado, agua, medindo de frente 5 m. 70 e de fundo 18 m. 30, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, apparelho, sotão com 2 salões e um quarto.

Um sobrado n. 37, á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, um grande salão occupado por estabelecimento commercial, medindo de frente 6 m. 30 e de fundo 29 m. 90, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto com apparelho e banheiro.

Um sobrado n. 24 A, á rua Leão Corado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 17 m. 9, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha e despensa, agua, banheiro, apparelho, gaz, terraço, sotão, corredor e 4 quartos, o sobrado tem a frente de azulejo.

Um dito n. 15, á travessa do Veras, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, no andar terreo tem 2 salas, 4 quartos cosinha interna, agua, banheiro, saleta, apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 m. 50 de fundo 23.40, o 1.º andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despensa, uma puxada com 1 quarto ao lado, saleta, banheiro e apparelho o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, uma puxada com 1 quarto, saleta, sotão com 1 sala, 2 quartos, apparelho, banheiro e cosinha.

2.ª feira, 23 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Em seu escriptorio á Rua 15 de Novembro N.º 2.

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da Provedoria e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios acima, servindo de base o preço da avaliação.

Caução de 20 o|o.

(9428)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destillado na Fabrica Paille de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

MUSICAS

Vende-se um grande lote de musicas para bandas e charangas com muitos dobrados, marchas valsas, schottisch, tangos, mazurkas, marchas funebres, quadrilhas, ouverturas, fantasias, etc., etc.

Vende-se tambem dois grandes realejos proprios para diversões publicas, um com 8 cylindros e outro com 6, ambos do fabricante Jeronymo Tiboville, de Paris; um bem acabado Cosmorama com 10 lentes e grande quantidade de vistas especiaes; um bombo de metal com tarracha, etc.

A pessoa que pretender dirija-se a Jeremias de Araujo Rocha, á rua da Alegria n. 68, Maceió.

Para informações nas officinas do "Diario de Pernambuco, com Aldino de Araujo Rocha, que está de posse da lista descriminada detalhadamente das musicas, etc.

(9410).

AVISOS FUNEBRES

✝

Cel. Florentino José de Mello

TRIGESIMO DIA

Nestor José de Mello seus filhos, suas irmãs e filhos, André H. de Mello e seus filhos, compungidos pelo passamento do seu nunca esquecido pae, avô, tio e bis-avô CORONEL FLORENTINO JOSE' DE MELLO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 23 do corrente ás 8 horas do dia na matriz da Escada.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Coronel Florentino José de Mello

TRIGESIMO DIA

Nestor José de Mello, seu filho e netos, Lilioza de Mello Ferraz e seus filhos, Joaquim Guerra Filho, sua mulher e filhos, Alcides da Rocha Ferraz, sua mulher e filha, Anna de Mello Monteiro e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno descanço da alma do seu sempre chorado pae, sogro, avô, bisavô, irmão e tio, FLORENTINO JOSE' DE MELLO, mandam celebrar na Matriz da cidade de Amaragy, pelas 8 horas d'amanhã do dia 23 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Confessam-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(9441).

✝

Cel. José Ignacio da Cunha Rabello

O Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé mandará celebrar no dia 28 do corrente, na egreja da Misericordia em Goyanna, ás 9 horas, uma missa pelo repouso eterno de seu inesquecivel socio o coronel José Ignacio da Cunha Rabello.

Para assistir ao acto religioso convida a todos seus socios, parentes e amigos do fallecido, agradecendo desde já aos que comparecerem.

(9400)

✝

Emilia Gonçalves de Lima

1.º ANNIVERSARIO

João Clementino Gonçalves Lima e sua mulher, Pedro Cassio de Queiroz Portella e sua mulher, Izabel Augusta de Lima e Sergio Affonso de Mello, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã e prima, na capella deste povoado, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando desde ja o seu reconhecimento.

Catende 12 de Outubro de 1916.

(9411).

✝

D. Antonia Izabel Santos Lima

SETIMO DIA

Oscar Santos Lima, Jorge Santos Lima, Elvira Santos Lima e Engracia Olympia Ramos, sinceramente compungidos com o fallecimento de sua sempre lembrada e idolatrada mãe e irmã ANTONIA IZABEL SANTOS LIMA, agradecem de coração a todos que acompanharam os seus restos mortaes até a ultima morada e ao mesmo tempo convidam aos demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia que mandam celebrar na proxima sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo.

A todos que comparecerem agradecem desde já.

(9422)

✝

Theotonio da Silva Vieira

1.º ANNIVERSARIO

Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza, Rita Wanderley Vieira Regueira e seus filhos, mandam celebrar missa pelo primeiro anniversario do fallecimento do seu sempre lembrado pae, sogro e avô, THEOTONIO DA SILVA VIEIRA, na igreja matriz da cidade do Cabo pelas sete horas do dia 20 do corrente. Agradecem aos parentes e amigos que comparecerem.

(9402)

✝

Dr. José de Sá Pereira

SETIMO DIA

Arminda Britto de Sá Pereira e Christina de Sá Pereira (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar pelo repouso eterno de seu idolatrado filho e esposo JOSE' DE SA' PEREIRA, na matriz da Bôa Vista, ás 8 e meia horas da manhã do dia 20 do corrente, e na capella de Caxangá, ás 7 horas da manhã do mesmo dia. Antecipam sua gratidão aos que comparecerem.

(9432)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C^a^.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459.

CURA GARANTIDA DA GONORRHE'A

Blennosan

Nova descoberta para a cura rapida e radical das Blennorrhagias, (Gonorrhéas,) Corrimentos antigos e recentes.

CADA EXPERIENCIA UMA CURA!

Vende-se nas

Pharmacias São Paulo e Santo Antonio, rua Larga do Rozario.

Preço de um vidro 3$000

(8423)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrada, em Timbauba

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro a 30$000

TRABALHO GARANTIDO

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46, 1° andar

Pagamento: Em prestações — Acceita chamado ao domicilio — Consultas das 10 ás 4

(6978)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(8902).

Convite para pagamento de quota sinistral

31.° SINISTRO

Tendo sido paga ao Snr. Antonio José de Farias, marido e unico beneficiario da nossa ex-mutualista D. Maria Victoria de Farias, fallecida n'esta cidade, a importancia de Rs. 30.090$700 equivalente ao peculio constante da apolice N.° 0830 e a percentagem existente a credito da socia fallecida, convidamos a todos os mutualistas approvados até á sessão de 30 de Junho d'este anno a recolherem á Thesouraria d'esta Sociedade, até ao dia 25 do corrente mez, uma quota sinistral em cumprimento ao que determina o Art. 10.° letra A dos nossos Estatutos.

Recife, 5 de Outubro de 1916.

Pela ***"MUTUALIDADE PERNAMBUCANA"***

Alfredo dos Santos Maia.

Director-Thesoureiro.

(9318)

Cabêllos grandes e luzidos

Só tem quem uzar o oleo capillar "Zola" Impede a quéda do cabêllo, mata o piolho, extingue a caspa e fortifica o cabêllo, desenvolvendo o seu crescimento.

FRASCO 600 rs.

A' venda: Em todas as Pharmacias, Drogarias e Armazens de Miudezas. Deposito Geral, Drogaria e Pharmacia Oriental. Rua Estreita do Rosario n.° 3.

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

SALÃO ELITE

Praça da Independencia, 12

Estabelecimento de primeira ordem dispondo de pessoal habilitado para o serviço de Barbeiro e Cabellereiro.

Fornece banhos quentes e frios, bem como massagem por — ELECTRICIDADE, MASSAGENS VIBRATORIAS, etc.

Casa importadora de miudezas e perfumarias Nacionaes e Extrangeiras.

Completo sortimento de artigos para homem, como sejam: Camizas, Punhos, Collarinhos, Meias, Lenços, Gravatas, Chapéos e finas Bijouterias.

Recommenda-se ás Exmas. familias o competentissimo artista que trabalha em corte de cabellos para criança.

(9359)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpera, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Fernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escropulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.° 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1916

Sempre successos! Sempre os melhores programmas!

A's 7 horas da noite

1.ª Projecção

OS GOUMIS ALGERIANOS NA BELGICA

Actualidade

2.ª e 3.ª Projecções

A pedido — Um successo — A pedido

O MERGULHO DA MORTE OU LELY A INFORTUNA MERGULHADORA

4.ª Projecção

O LIVRO DE FATTY

Comica irresistivel de Keystone

Intervallo para mudança de carvões

5.ª a 8.ª Projecções

O extra successo d'actualidade

A CONDESSA MARJANKA

Bello drama de paixão em 4 actos da fabrica Nordisk. Protagonista

RITA SACCHETTO

Rita Sacchettó, a linda artista cujo nome resoava já no mundo theatral quando se apresentou na téla, incumbiu-se do papel da mulher voluvel que submettendo o seu coração á sua volubilidade, triturou-o para reduzil-o a pó e espalhar este aos quatro ventos, em la particula trazendo um adorado submisso.

... ...

Alguns ha que não comprehenderão como uma mulher possa amar mais de um homem, porque se é verdade que ellas não amam nenhum, as voluveis, amam-nos todos, comtudo. Na presença de um só d'elles, sua alma se expande amando e parece que só aquelle é o seu eleito, taes os transportes em que se enleva.

E a mulher loureira, muito pelo contrario do que deveria acontecer, cria em derredor uma verdadeira atmosphera de amor, com individuos que, em razão mesmo do seu sorriso, aliás tão facil, são capazes do crime para a posse daquelle coração. Assim, sem o saber, a voluvel vae tecendo, tambem, em redor, uma teia que muitas vezes acaba por prendel-a, até que uma aranha, mais voraz que as outras, se apossa della ou a mata...

Eis o thema deste film. Apresental-o na téla do Polytheama.

A SEGUIR NOVO SUCCESSO!!!

Sempre os melhores films — O Polytheama prima na confecção de seus programmas que são os melhores e rigorosamente escolhidos.

BREVEMENTE — **NOVIDADES**

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600 Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

Sensacional programma composto exclusivamente com o capolavoro da "Nordisk", em 7 partes — protagonista Clara Wieth.

EVA — ou *A carta perfumada* — grandioso drama em 7 partes da "Nordisk".

A seguir: — ***Sacrificio da irmã Cecilia*** — 6 partes — Serie *Ritta Sacchetto*.

AO ROYAL! —— AO ROYAL!

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

O grandioso film brazileiro — **A MORENINHA** — Extrahido do popular romance brazileiro de J. M. Macedo — Interpretação artistica dos conhecidos artistas Lydia Botini, Martins Veiga, Eduardo Pereira e Alberto Ferreira — Scenas extraordinaria belleza na poetica ilha de Paquetá.

AVISO — A bilheteria achar-se-ha aberta ás 17 1|2 horas.

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos:: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.^IA^

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

UREOL

Charles Chanteaud de PARIS

Remedio seguro contra as

Doenças de Rins e da Bexiga

Blenorrhagias, Cistite, Gotta, Rheumatismo

VENDA em todas as boas *PHARMACIAS* e *DROGARIAS*

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

EXTERNATO "BENTO AMERICO"

14-Rua das Ubaias-14

ARRAIAL

Em predio hygienico e confortavel, á rua das Ubaias n. 14, Arraial, está funccionando o Externato Mixto "Bento Americo", dispondo de pessoal habilitado para o ensino primario e secundario.

Para tratar com a directora Felippa Wanderley Cavalcanti, no citado estabelecimento, todos os dias uteis.

(9376).

A salvação das creanças!

XAROPE INFANTIL

Verdadeiro especifico que cura e evita todas as molestias que frequentemente occorrem no periodo da dentição.

Cura positiva e rapida e sem perigo as diarrhéas biliosas e verdes das creanças.

Combate com grandes vantagens as tosses e mesmo coqueluche, faz desapparecer em poucos dias a febre e cessar os vomitos.

É o melhor reconstituinte para as crianças.

Cada experiencia uma cura — dai ao vosso filhinho.

Preparado unicamente por

João Pereira de Andrade

PERNAMBUCO

DEPOSITO:

Drogaria e Pharmacia dos Pobres—Rua Larga do Rosario n. 42 e Pharmacia Rangel—Rua do Rangel n. 33.

Preço de um vidro 2$000

(9426)

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE ESCROFULAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

Uma declaração importante

Falla o conhecido homem de lettras Dr. Eustachio Pereira (Faneca) consul da Bolivia neste Estado.

Declaro que a "Solução anti-asthenica do dr. Jefferson" é um excellente accelerador das forças.

Com o uso de poucos frascos tive o prazer de constatar em minha filhinha Maria da Luz surprehendentes resultados.

Alem disso, o facto de não conter alcool constitue a sua melhor recommendação ás pessoas de natureza delicada.

Villa Faneca — Boa Viagem, 12 — 6 — 916.

Eustachio Pereira (Faneca).

A firma está reconhecida.

A SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA E' UMA PREPARAÇÃO POLYPHOSPHATADA DE ALTO VALOR.

CURA rapidamente o chlorose, a anemia, a debilidade geral, a debilidade congenita, a neurasthenia.

Tonifica o cerebro, os musculos e o coração.

Dá ás senhoras cores rosadas e lindas.

(9405)

Haverá nada de mais penoso

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dôr pode não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes cessa para voltar momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humidade, um cançaço, um pezar: e eis que torna a apparecer a dôr, ora d'um lado, ora do outro, na cabeça, nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos então de tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em pouco minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde d'ellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A'venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 2

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS

SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

E' O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA E' PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUCTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 A 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ-16 RECIFE.

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agente — Carlos Pery de Lemos

RECIFE — PERNAMBUCO

(8662)

Cimento Inglez «MITRE»

Whiskey «USHER»

Mataborrão «FORD»

Tintas «LAGOLINA»

Para informações com:

WILSON, SONS and COY., Ltd.

Rua Bom Jesus, 33

(8462)

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORITA

E' esperado da Europa no dia 29 de Outubro corrente e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, á tarde, e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO e REINO UNIDO.**

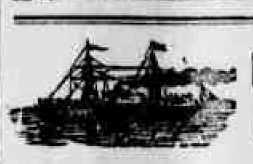
Paquetes para o sul.	*Paquetes para a Europa*
Amazon em 10 de Novembro	Amazon" em 3 de Dezembro.
Araguaya em 15 de Dezembro.	Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarote de uma so cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

DOMINIC

Esperado de New-York escala no dia 22 de Outubro, seguirá depois de terminada a descarga para New-York escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Esperado do Norte no dia 30 do corrente, seguirá a 5 de novembro para: **Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu' Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante **Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.**

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala no dia 19 de Outubro, seguirá depois de terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

(Recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 29 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH, e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 2 de Novembro, seguirá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, e BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA		PARA O SUL	
Frisia ...	26 de Novembro	*Hollandia*	28 de Dezembro
Zeelandia	24 de Dezembro	*Rollandia*	28 de Dezembro

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE **Itagiba**	O PAQUETE **Itatinga**
Sahe sabbado 21 de Outubro, ás 16 horas (4 horas da tarde).	Sahe sabbado 28 de Outubro ás 16 horas (4 da tarde).
para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.	para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 19 de Outubro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Outubro de 1916.

Algodão, vendido os 15 kilos a 27$000 entrega prompta.

PRESIDENTE. — Guilherme D. Bastos.

SECRETARIO — Eduardo Dubeux.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DE HONTEM:

Entrada de deposito .	8:281$000
Sahidas de deposito.	3:548$000
Saldo para a Delegacia . . .	4:733$000

Recife, 19 de Outubro de 1916.

RECEBEDORIA DO ESTADO

RECEITA DO MEZ DE OUTUBRO DE 1916

Do dia 1 ao dia 17 .	768:826$570
Dia 18. Exgotto . . .	796$800
Exportação	22:379$080
Estatistica.	1:014$460
Diversos impostos .	16:812$760
Agua	1:559$330
Somma	811:389$000
Em igual periodo do anno de 1915 . .	724:712$870
Differença para mais	86:676$130

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Outubro de 1916.

Aguardente de cachaça (l.)	$230
Alcool (litro)	$460
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$940
Assucar refinado 1º (kilo).	$540
Assucar refinado 2º (kilo).	$460
Assucar uzina (kilo) . . .	$500
Assucar branco (kilo) . . .	$460
Assucar crystal (kilo) . . .	$470
Assucar someno (kilo) . .	$380
Assucar demerara — para o paiz (kilo)	$370
Assucar demerara — para o extrangeiro — (kilo) . . .	$330
Assucar mascavado (kilo) .	$270
Bagas de mamona (kilo) .	$250
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$200
Caroços de algodão (kilo) .	$110
Cera de carnauba (kilo) .	2$680
Couros seccos espichados (kilo)	2$500
Couros seccos salgados (kilo)	1$800
Couros verdes (kilo) . . .	1$100
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 14 de Outubro de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $600 a $700 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 10$000 a 10$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, typo superior de 11$000 a 11$500.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$300 a... 2$400 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de .... 1$900.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$400 estavel, pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 13$500 a 14$ o sacco de 50 kilos e do estado de 36$ a 40$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 17$500 a 18$000 o sacco de 60 kilos, o genero limpo barrado do sul e o genero novo do Estado 19$000 a 20$000 e o genero preto tambem do Estado de 19$000 a 20$000.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 7$000, conforme a entrega.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$400 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSE'

C. verde (kilo) .	$500 a 1$000
Carneiro (kilo) .	1$400 a 1$600
Suino (kilo) . .	1$400 a 1$600
Farinha (cuia) . .	$900 a 1$200
F. Branco (cuia) . .	2$000 a
Mulatinho (cuia) .	1$500 a 2$500
Preto (cuia) . . .	1$000 a 1$500
Milho (cuia) . .	$700 a $800
Gomma (cuia) . .	1$700 a 2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 19 de Outubro de 1916

ENTRADAS — Santos e esc., 12 dias, vapor nacional "Titagi" de 838 toneladas, commandante Manoel T. de Souza, equipagem 38, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Amsterdam e escala, 27 dias, vapor hollandez "Defland" de ... 2762 toneladas, commandante J. Tresfon, equipagem 33 carga varios generos a Julius von Sohsten & C.

Porto Alegre e escala, 15 dias, vapor nacional "Itagiba" de 927 toneladas, commandante T. Marsh, equipagem 58, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

Rio de Janeiro e escala, 8 dias vapor nacional "Pyrineus", de 885 toneladas, commandante Ricardino T. do Prado, equipagem 37, carga varios generos a Americo Menezes & C.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem da pequena cabotagem 24 embarcações: sendo 9 com 2.950 saccos de assucar, 3 com 256 barricas de carvão, 8 com 45 toneladas de lenha, 1 com 6000 côcos e 3 com 255 alqueires de cal.

Obtiveram passe de sahida 23 embarcações.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE OUTUBRO

"Goyaz" de Montevidéo e esc., a	20
"Virgil" de Liverpool e esc., a	20
"Garona", de Bordeux e esc., a	20
"Jacuhy" de Rio e Santos e escala, a.	21
"Dominic" de N. York e esc., a	22
"Ceará" do Rio e esc., a. . . .	23
"Itatinga" de P. Alegre e esc., a	25
"Orita" de Liverpool e esc., a	26
"Araguaya, B. Aires e esc., a	29

MEZ DE NOVEMBRO

"Assu'" de P. Alegre e esc., a	6

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

"Goyaz", Manaus e esc., a..	20
"Marchant" B. Aires e esc., a	20
"Pirineus" de Amarração e escala, a.	20
"Virgil", B. Aires e esc., a...	20
"Garonna", de B. Aires e escala, a.	20
"Itagiba" de P. Alegre e esc., a	21
"Dominic" Rio e esc., a.	22
"Jacuhy" Rio e Santos, a. . .	23
"Ceará" Manaus e esc., a. . .	23
"Orita" B. Aires e escala, a..	26
"Itatinga" P. Alegre e esc., a	28
"Araguaya" Liverpool e esc., a	29

MEZ DE NOVEMBRO

"Assu'" P. Alegre e esc., a..	10

ANCORADOURO INTERNO

"Piryneus", descarregando.

"Tatagi", descarregando.

"Itagiba", descarregando.

Cruzador nacional "Tiradentes", munições.

Vapor nacional "Rio Branco", arribado.

Vapor inglez "Norseman", apparelhos telegraphicos.

Vapor allemão "Gundrun", arribado.

Vapor allemão "San Nicolas", arribado.

Vapor allemão "Santos", arribado.

Vapor allemão "Sierra Nevada", arribado.

Vapor allemão "Blucher", arribado.

Vapor allemão "Tijuca", arribado.

Vapor allemão "Cap Vilano", arribado.

Vapor allemão "Walbourg", arribado.

Vapor allemão "Corrientes", arribado.

Vapor allemão "Eisenach", arribado.

Vapor allemão "Henny Woermann" arribado.

Vapor allemão "Bahia Laura", arribado.

Vapor dinamarquez "N. F. Hoffding", arribado.

Vapor norueguez "Gladstone", arribado.

Vapor austriaco "Zelle Kalman", arribado.

MUTILADO

ILEGÍVEL